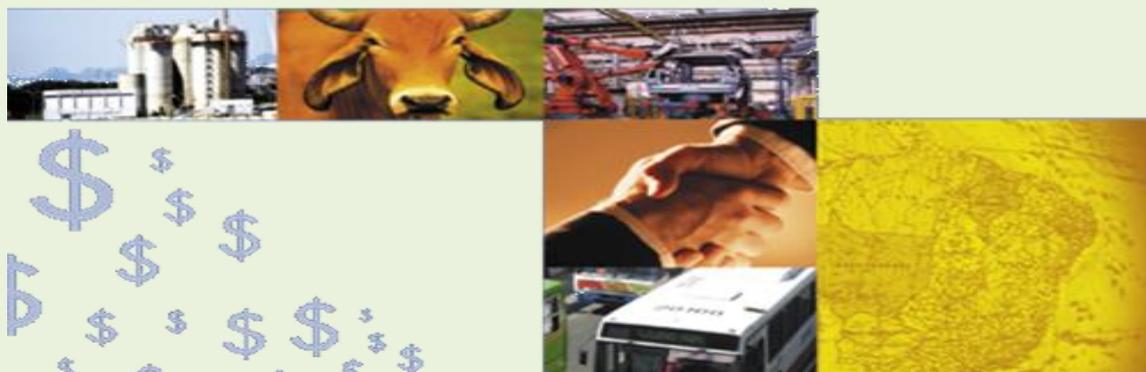


# DISTRITO FEDERAL



## PRODUTO INTERNO BRUTO DO DISTRITO FEDERAL

2018

Brasília-DF, novembro de 2020

**codeplan**  
COMPANHIA DE PLANEJAMENTO DO DISTRITO FEDERAL

Secretaria de  
Economia do  
Distrito Federal

  
Governo do Distrito Federal

**PRODUTO INTERNO BRUTO DO  
DISTRITO FEDERAL  
2018**

Brasília (DF) - novembro de 2020

**GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL**

**Ibaneis Rocha**

Governador

**Marcus Vinicius Britto**

Vice-Governador

**SECRETARIA DE ESTADO DE ECONOMIA DO DISTRITO FEDERAL - SEFP**

**André Clemente Lara de Oliveira**

Secretário

**COMPANHIA DE PLANEJAMENTO DO DISTRITO FEDERAL - CODEPLAN**

**Jeansley Lima**

Presidente

**Juliana Dias Guerra Nelson Ferreira Cruz**

Diretora Administrativa e Financeira

**Clarissa Jahns Schlabitx**

Diretora de Estudos e Pesquisas Socioeconômicas

**Daienne Amaral Machado**

Diretora de Estudos e Políticas Sociais

**Renata Florentino de Faria Santos**

Diretora de Estudos Urbanos e Ambientais

---

**DIRETORIA DE ESTUDOS E PESQUISAS SOCIOECONÔMICAS**

**GERÊNCIA DE CONTAS E ESTUDOS SETORIAIS**

Jéssica Filardi Milker Figueiredo - Gerente

**NÚCLEO DE CONTAS REGIONAIS**

Sandra Regina Andrade Silva - Chefe de Núcleo

Eurípedes Regina Rodrigues de Oliveira - Analista

---

**Revisão de Original e Copidesque**

Nilva Rios

**Editoração Eletrônica**

Maurício Suda

**Capa**

Francisco de Assis Rodrigues (*in memoriam*)

# APRESENTAÇÃO

A Companhia de Planejamento do Distrito Federal (Codeplan) apresenta neste relatório as Contas Regionais do Distrito Federal para o ano de 2018, com referência metodológica de 2010.

As Contas Regionais são estimadas por meio de uma parceria entre o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) e órgãos e instituições estatísticas das Unidades da Federação. Essa parceria permite que as estatísticas das UFs sejam compatíveis e comparáveis entre si e com os números do Brasil. Isso garante o rigor metodológico das estimativas, que são embasadas no que há de mais avançado em termos de metodologia de contas nacionais e regionais.

Entre os resultados de Contas Regionais, é apresentado o Produto Interno Bruto (PIB) do Distrito Federal, que é analisado a partir das atividades econômicas e da composição da renda do Distrito Federal. O PIB é um indicador que caracteriza a dinâmica econômica do território. Oferece ao gestor público e à sociedade um leque de informações para embasar estudos e políticas públicas.

Reconhecendo a importância deste indicador para a sociedade e para os gestores públicos, a Codeplan, desde 1996, vem atuando como parceira do IBGE, estimando o PIB-DF, com o propósito de contribuir para o desenvolvimento econômico e sustentável, a geração de emprego e renda e a qualidade de vida da população do Distrito Federal.

**Jeansley Lima**  
*Presidente da Codeplan*

## SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO.....	9
1 - INTRODUÇÃO.....	7
2 - DESEMPENHO DA ECONOMIA BRASILEIRA - 2018.....	8
3 - DESEMPENHO DA ECONOMIA DO DISTRITO FEDERAL - 2018.....	10
3.1 - Ótica da produção.....	14
3.2 - Ótica da renda.....	19
ANEXO I.....	21
ANEXO II - TABELAS DE RESULTADOS.....	24
1 - Série 2010-2018.....	24
2 - Série 2002-2018.....	31

## 1 - INTRODUÇÃO

A Codeplan é a representante oficial do Distrito Federal no Sistema de Contas Regionais do Brasil (SCR), projeto de elaboração de estimativas do Produto Interno Bruto (PIB) das Unidades da Federação. Assim, divulga, anualmente, informações sobre o Produto Interno Bruto do Distrito Federal (PIB-DF), comparáveis com as demais unidades federativas e compatíveis com o Sistema de Contas Nacionais do Brasil (SCN).

O projeto Contas Regionais é uma parceria entre o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), Órgãos Estaduais de Estatística, Secretarias Estaduais de Governo e a Superintendência da Zona Franca de Manaus (SUFRAMA), formalmente estabelecida por meio de convênios. Iniciado em 1996, o projeto envolve a estruturação de uma sistemática contínua de contabilidade regional para geração de informações econômicas, segundo normas e recomendações internacionais, em consonância com práticas seguidas no Sistema de Contas Nacionais daquele Instituto.

O Produto Interno Bruto caracteriza-se como principal indicador para análise de desempenho econômico de uma região ou país. Representa a soma de bens e serviços finais produzidos durante determinado período de tempo, permitindo mensurar a renda gerada na economia pelos diversos agentes produtores.

Para o Brasil, o PIB é medido sob três óticas: produção, renda e demanda. O Sistema de Contas Nacionais apresenta informações sobre a geração, a distribuição e o uso da renda no país. Para os Estados e o Distrito Federal, o PIB é divulgado pelas óticas da produção e da renda. Esta última teve início na nova série referenciada em 2010. A Conta de produção de bens e serviços e a Conta de geração da renda são as duas primeiras de um conjunto de contas que estruturam um sistema de contas nacional ou regional e que apresentam como a renda é gerada e distribuída.

Este relatório apresenta os resultados do PIB-DF para o ano de 2018. A defasagem de dois anos entre a divulgação e o período a que se referem os resultados deve-se ao lapso de tempo para se ter acesso à base de dados das diversas pesquisas estruturais anuais, produzidas pelo IBGE, que, ao ser incorporada pelas Contas Nacionais e Regionais, conferem a estas o caráter definitivo, condição necessária para os resultados do PIB das Unidades da Federação serem encaminhados ao Tribunal de Contas da União (TCU).

## 2 - DESEMPENHO DA ECONOMIA BRASILEIRA - 2018

A economia brasileira cresceu em 2018 de forma que o volume do Produto Interno Bruto (PIB) evoluiu 1,8% em relação ao ano anterior. Em 2017, havia avançado 1,3%, após os recuos em 2016 (-3,3%) e em 2015 (-3,5%), segundo o IBGE. A alta, em 2018, decorreu dos acréscimos de 1,8% do valor adicionado bruto e de 2,0% dos impostos sobre produtos, líquidos de subsídios. Em valores correntes, o PIB nacional alcançou R\$ 7,004 trilhões, somatório dos R\$ 6,011 trilhões do valor adicionado bruto com os R\$ 993 bilhões dos impostos sobre produtos líquidos de subsídios. O PIB *per capita* brasileiro foi de R\$ 33.593,82, com elevação real de 1,0%.

A retomada do crescimento econômico nacional, iniciado em 2017, prosseguiu em 2018, embora a expansão do PIB evidencie uma recuperação lenta. A redução das taxas de inflação e dos juros básicos da economia (Selic) contribuíram para a melhoria do cenário econômico.

Analisando pela ótica da produção, entre 2017 e 2018, o PIB brasileiro refletiu os resultados positivos dos Serviços, 2,1%, da Agropecuária, 1,3%, e da Indústria, 0,7%. O setor de Serviços gerou valor adicionado de R\$ 4,388 trilhões, em valores correntes do ano de 2018<sup>1</sup>, mas, apesar do ganho real (2,1%), a sua participação relativa na economia nacional reduziu de 73,5% para 73,0% no período. O setor apresentou variações reais positivas em todos os subsetores, com destaque para Alojamento e Alimentação (5,1%); Artes, cultura, esporte e recreação e outras atividades de serviços (4,9%); Atividades imobiliárias (3,3%); e Atividades profissionais, científicas e técnicas, administrativas e serviços complementares (3,3%). Das atividades mais significativas na economia brasileira, a Administração, defesa e educação e saúde públicas e seguridade social, que responde por 17,4%, demonstrou estabilidade (0,1%); e Comércio e reparação de veículos automotores e motocicletas, representando 13,0%, subiu 2,6%.

O setor Agropecuário cresceu 1,3%, com todas as atividades apresentando avanço: Agricultura, inclusive apoio à agricultura e pós-colheita (0,9%); Pecuária, inclusive apoio à pecuária (1,4%); e Produção florestal, pesca e aquicultura (3,7%). A participação na economia nacional oscilou de 5,3% para 5,2% no período.

O setor Industrial subiu 0,7%, após quatro anos consecutivos de variações negativas. O índice refletiu os crescimentos registrados pelos segmentos Eletricidade e gás, esgoto, atividades de gestão de resíduos e descontaminação (3,7%); Indústrias de transformação (1,4%); e Indústrias extrativas (0,4%); e o decréscimo da Construção (-3,0%). A participação industrial na estrutura produtiva brasileira passou de 21,1%, em 2017, para 21,8%, em 2018, influenciado, principalmente, pelas Indústrias extrativas, cuja participação aumentou de 1,6% para 2,7%.

Pelo enfoque da renda, a remuneração dos empregados no PIB nacional, em 2018, alcançou R\$ 3,056 trilhões, com R\$ 2,422 trilhões referentes aos salários e R\$ 633,5 bilhões às contribuições sociais. As participações relativas da remuneração dos empregados e das parcelas correspondentes aos salários diminuíram, entre 2017 e 2018, ficando em 43,6% e 34,6% do PIB, respectivamente. O valor que agrega o excedente operacional bruto e o rendimento misto (R\$ 2,871 trilhões) representou 41,0% do PIB, maior que os 40,7% obtidos no ano anterior. A soma dos impostos sobre produtos, líquidos de subsídios e outros impostos

<sup>1</sup> Sempre que o dado citado for em valores nominais, estes estarão a preços correntes dos anos a que se referem.

sobre a produção, atingiu a cifra R\$ 1,077 trilhão, sendo responsável por 15,4% do PIB brasileiro, 0,5 ponto percentual maior que em 2017.

Em relação ao PIB das grandes regiões brasileiras, a participação da Região Centro-Oeste no PIB nacional caiu discretamente, de 10,0%, em 2017, para 9,9%, em 2018, consequência, principalmente, das perdas obtidas pelo Distrito Federal (de 3,7% para 3,6%) e Goiás (de 2,9% para 2,8%) no mesmo período. O estado de Mato Grosso aumentou de 1,9% para 2,0% e Mato Grosso do Sul conservou a participação em 1,5%. A Região Sudeste ganhou participação, foi de 52,9% para 53,1%, devido, sobretudo, à alta do Rio de Janeiro (10,2% para 10,8%), enquanto São Paulo diminuiu de 32,2% para 31,6%. A Região Sul subiu discretamente de 17,0% para 17,1%. O Nordeste e o Norte apresentaram redução participativa: o primeiro de 14,5% para 14,3%, e o segundo de 5,6% para 5,5%.

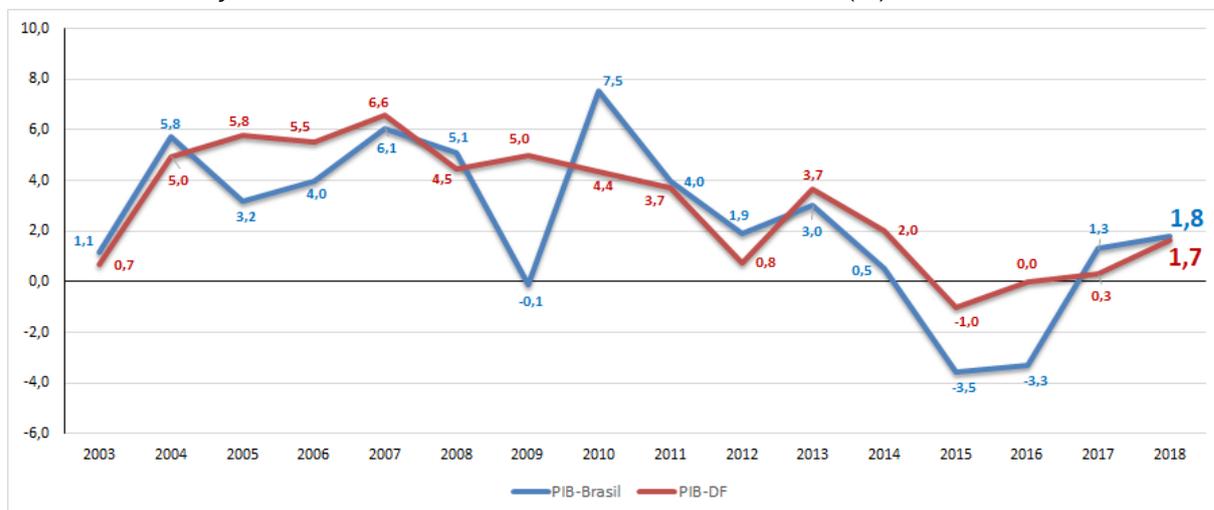
### 3 - DESEMPENHO DA ECONOMIA DO DISTRITO FEDERAL - 2018

O Produto Interno Bruto do Distrito Federal (PIB-DF) acumulou ao longo de 2018, em valores correntes, R\$ 254,817 bilhões, resultado que manteve o Distrito Federal na oitava posição entre as maiores economias estaduais do Brasil desde o início da nova série, em 2010. Em 2017, totalizou R\$ 244,722 bilhões.

Na comparação de 2018 com 2017, o Distrito Federal registrou variação positiva de 1,7% para o volume (variação real) do PIB. Após o cenário de crise econômica que se instalou em 2015, quando o PIB-DF registrou a primeira variação negativa (-1,0%) em sua série histórica iniciada em 1985, a economia brasiliense manteve-se estável em 2016, com variação nula (0,0%) e, em 2017, cresceu 0,3%. A trajetória crescente do PIB-DF evidenciou a recuperação da economia, mesmo que em ritmo lento. O índice registrado pelo PIB-DF ficou próximo à média brasileira, de 1,8%.

Apesar de terem apresentado crescimentos semelhantes, em 2018, o Brasil e o Distrito Federal possuem estruturas econômicas distintas<sup>2</sup>. O perfil produtivo local é pautado, essencialmente, pela dinâmica do setor de Serviços, com grande influência da atividade pública, que confere ao Distrito Federal certa estabilidade, tanto em períodos de crise quanto de progresso econômico. No DF, os setores Agropecuário e Industrial possuem pequena representatividade, em termos relativos.

**Gráfico 1** - Evolução do volume do PIB do Brasil e do Distrito Federal (%) – 2003 a 2018



Fontes: Codeplan - Diretoria de Estudos e Pesquisas Socioeconômicas - Gerência de Contas e Estudos Setoriais - Núcleo de Contas Regionais; e IBGE em parceria com os Órgãos Estaduais de Estatística, Secretarias Estaduais de Governo e Superintendência da Zona Franca de Manaus (SUFRAMA)

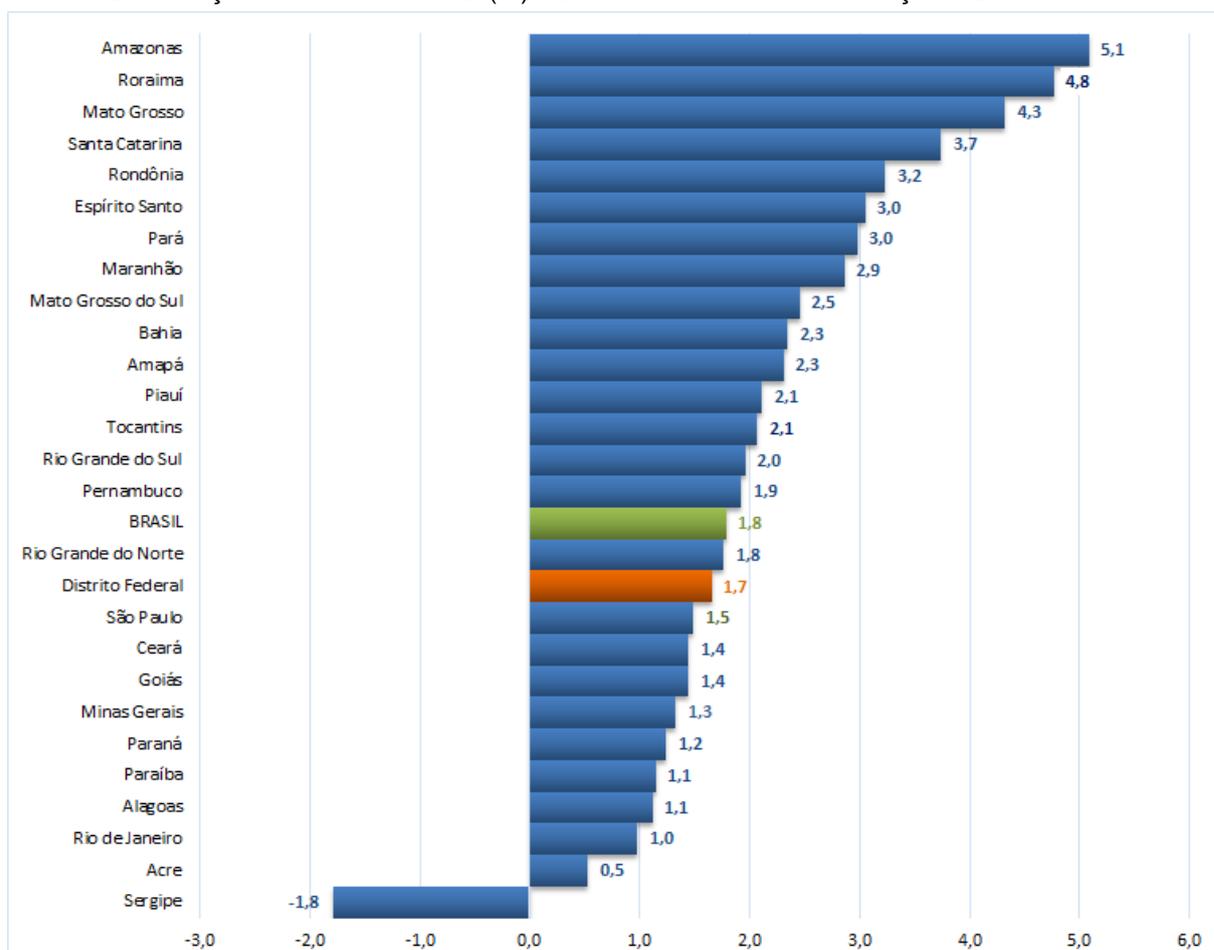
A reação do mercado de trabalho e as baixas taxas dos juros básicos e da inflação contribuíram para o desempenho econômico. De 2017 para 2018, a taxa de desemprego total reduziu de 19,3% para 18,6% e o rendimento médio real dos ocupados pouco se alterou (-0,3%), segundo a Pesquisa de Emprego e Desemprego do Distrito Federal (PED/DF). A taxa

<sup>2</sup> Participação dos grandes setores no valor adicionado total, em 2018. Brasil: Agropecuária (5,2%), Indústria (21,8%) e Serviços (73,0%). Distrito Federal: Agropecuária (0,5%), Indústria (4,2%) e Serviços (95,3%).

Selic<sup>3</sup> encerrou 2017 em 7,0% a.a.. Em março de 2018, foi fixada em 6,5% a.a., taxa que vigorou até o final do ano. A inflação no DF, medida pelo Índice de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA), acumulou, em 2018, 3,06%, abaixo do centro da meta de 4,5% para o ano. O IPCA nacional computou taxa de 3,75% no mesmo período<sup>4</sup>.

Em 2018, a taxa real do PIB-DF (1,7%) figurou na 17<sup>a</sup> posição entre todas as Unidades Federativas e, na Região Centro-Oeste, foi a segunda menor. A média nacional foi de 1,8% e a da Região Centro-Oeste de 2,2%. O Distrito Federal reduziu levemente sua participação relativa no PIB nacional, passando de 3,7%, em 2017, para 3,6%, em 2018. Na Região Centro-Oeste, a participação do DF também encolheu, passou de 37,1% para 36,7%.

**Gráfico 2 - Variação em volume do PIB (%) – Brasil e Unidades da Federação – 2018**

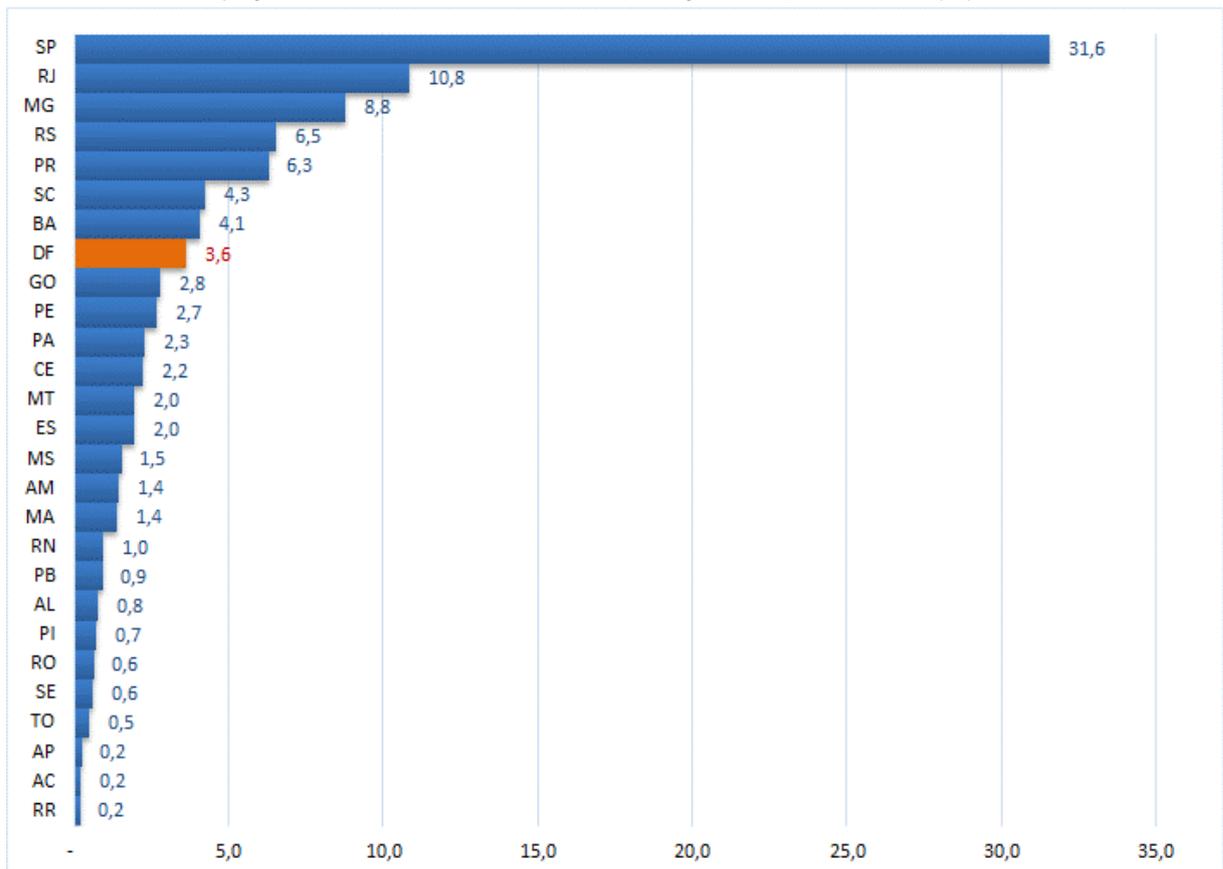


Fontes: Codeplan - Diretoria de Estudos e Pesquisas Socioeconômicas - Gerência de Contas e Estudos Setoriais - Núcleo de Contas Regionais; e IBGE em parceria com os Órgãos Estaduais de Estatística, Secretarias Estaduais de Governo e Superintendência da Zona Franca de Manaus (SUFRAMA)

<sup>3</sup> A taxa anual do Sistema Especial de Liquidação e Custódia (Selic) caiu para 5,0% a.a. em setembro de 2019, encerrando o ano em 4,5% a.a. Em fevereiro de 2020 foi reduzida para 4,25% a.a. e, após sucessivos cortes no decorrer do ano, em agosto, foi fixada nos atuais 2,0%.

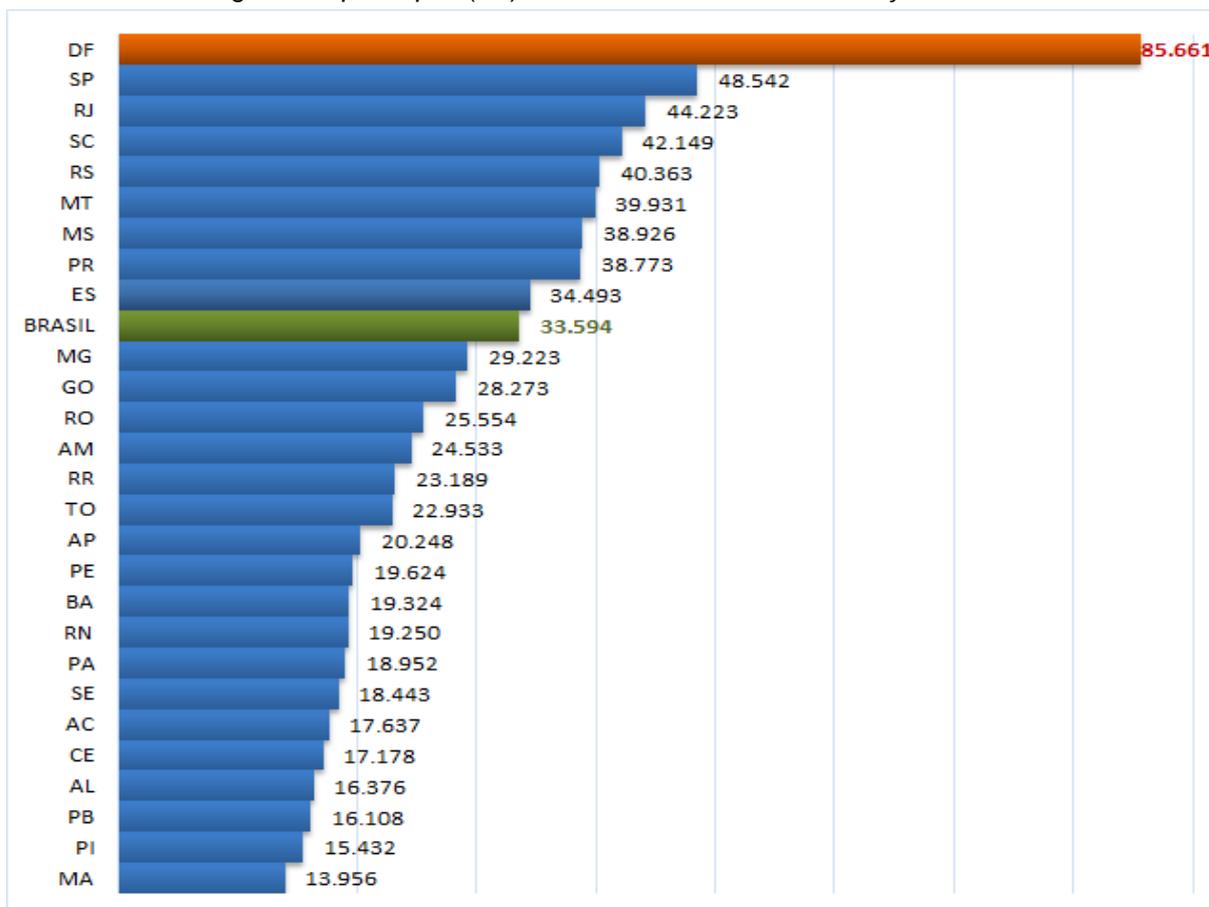
<sup>4</sup> Em 2019, o IPCA registrou variação de 4,31% para o DF e de 3,76% para o Brasil. Em 2020, a variação acumulada de janeiro a setembro era de 0,88% para o DF e 1,34% para o Brasil.

**Gráfico 3 - Participação do PIB das Unidades da Federação no PIB do Brasil (%) – 2018**



Fontes: Codeplan - Diretoria de Estudos e Pesquisas Socioeconômicas - Gerência de Contas e Estudos Setoriais - Núcleo de Contas Regionais; e IBGE em parceria com os Órgãos Estaduais de Estatística, Secretarias Estaduais de Governo e Superintendência da Zona Franca de Manaus (SUFRAMA)

**Gráfico 4 - Ranking do PIB *per capita* (R\$) – Brasil e Unidades da Federação – 2018**



Fontes: Codeplan - Diretoria de Estudos e Pesquisas Socioeconômicas - Gerência de Contas e Estudos Setoriais - Núcleo de Contas Regionais; e IBGE em parceria com os Órgãos Estaduais de Estatística, Secretarias Estaduais de Governo e Superintendência da Zona Franca de Manaus (SUFRAMA)

O Sistema de Contas Regionais do Brasil (SCR) calcula o PIB *per capita* para todas as Unidades da Federação com base na estimativa populacional enviada ao Tribunal de Contas da União (TCU), nos respectivos anos, para o cálculo das quotas do Fundo de Participação dos Municípios (FPM).<sup>5</sup> Nesse contexto, o Produto Interno Bruto *per capita* do Distrito Federal manteve a liderança entre as Unidades da Federação em 2018. Considerando a população do Distrito Federal, estimada para o referido ano em 2.974.703 habitantes, o PIB-DF *per capita* foi estimado em R\$ 85.661,39, correspondendo a 2,5 vezes o indicador brasileiro (R\$ 33.593,82). O segundo maior foi registrado para São Paulo (R\$ 48.542,24), 1,4 vezes o nacional e o menor para o Maranhão (R\$ 13.955,75), 0,4 vezes.

Mas os resultados anuais do PIB *per capita* ao longo dos anos não são diretamente comparáveis, visto que as populações enviadas ao TCU, no respectivo ano, seguiram metodologias diferentes. O Anexo I traz uma série de 2010 a 2018 do PIB *per capita* do Brasil, da Região Centro-Oeste e do Distrito Federal, mensurados com a população revisada, em 2018, pelo IBGE<sup>6</sup>, cujas estimativas anuais seguiram a mesma metodologia. A série possibilita analisar a evolução do indicador no período.

<sup>5</sup> É competência do TCU calcular as quotas referentes ao FPM com base nas informações de população e renda *per capita* encaminhadas anualmente pelo IBGE, conforme estabelecido nas normas: Art. 102 §2º, da Lei nº 8.443/1992; Art. 5º, da LC nº 91/1997; e Art. 3º, § 2º, da IN/TCU nº 31/1999. É competência do IBGE definir o quantitativo da população e da renda *per capita*, para fins de FPM, e encaminhar ao TCU até o dia 31 de outubro de cada ano.

<sup>6</sup> Projeção da população para o Brasil e Unidades da Federação, por sexo e idade. Revisão 2018, cuja metodologia pode ser consultada em: <https://biblioteca.ibge.gov.br/index.php/bibliotecacatalogo?view=detalhes&id=2101597>

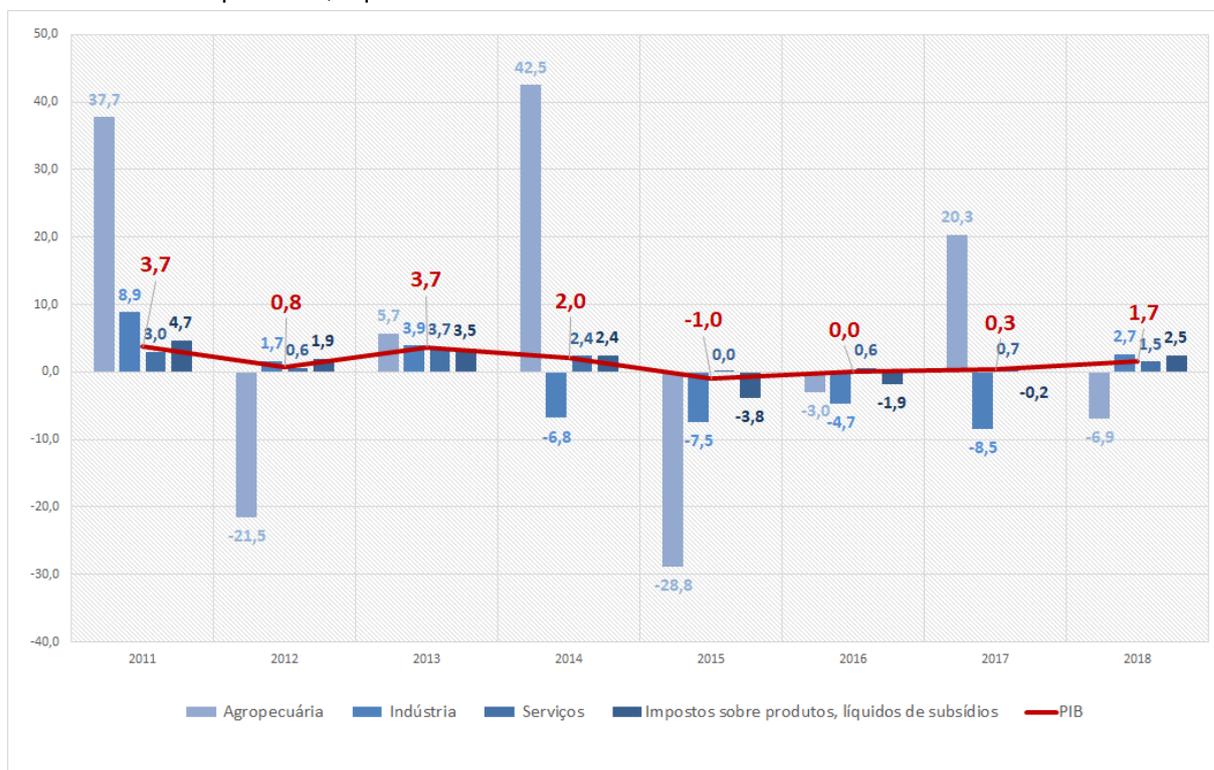
### 3.1 - Ótica da produção

A dimensão da produção permite estimar o valor adicionado bruto das atividades econômicas, expresso a preços correntes, bem como seus indicadores em volume. O valor adicionado bruto a preços básicos é o saldo entre o valor bruto da produção de bens e serviços e o consumo intermediário, que somado aos impostos sobre produtos, líquidos de subsídios, resulta no PIB a preço corrente. A ótica da produção indica a contribuição de cada atividade econômica no valor adicionado bruto da economia.

O PIB-DF teve seu valor corrente estimado em R\$ 254,817 bilhões em 2018. O resultado, composto por R\$ 226,125 bilhões referentes ao Valor Adicionado Bruto (VAB) e R\$ 28,692 bilhões a título de impostos sobre produtos líquidos de subsídios, apresentou variação positiva em volume de 1,7% na comparação de 2018 com 2017. A variação reflete os crescimentos reais de 1,5% do primeiro componente do PIB citado acima e de 2,5% do segundo.

O resultado do valor adicionado bruto é uma combinação do desempenho dos setores Agropecuário, Industrial e de Serviços. O setor de Serviços cresceu 1,5% em volume, em relação ao ano anterior. Representando 95,3% da estrutura produtiva, determinou a dinâmica anual da atividade econômica brasiliense. A Indústria, responsável por 4,2% da economia, subiu 2,7%. A Agropecuária, por sua vez, contraiu 6,9% no ano, mas pouco influenciou o índice geral, já que responde por 0,5% do Valor Adicionado Bruto total.

**Gráfico 5** - Variação em volume do PIB, do valor adicionado dos setores econômicos e dos impostos sobre produtos, líquidos de subsídios – Distrito Federal – 2011 a 2018



Fontes: Codeplan - Diretoria de Estudos e Pesquisas Socioeconômicas - Gerência de Contas e Estudos Setoriais - Núcleo de Contas Regionais; e IBGE em parceria com os Órgãos Estaduais de Estatística, Secretarias Estaduais de Governo e Superintendência da Zona Franca de Manaus (SUFRAMA)

De 2011 a 2018, o PIB-DF acumulou crescimento real de 11,6%, com média anual de 1,4%. As taxas do Distrito Federal foram superiores às do Brasil (5,6% no período e 0,7% ao ano) e inferiores às da Região Centro-Oeste (17,8% no período e 2,1% ao ano).

**Tabela 1 - Valor corrente e variação em volume dos componentes do Produto Interno Bruto segundo a ótica da produção – Brasil e Distrito Federal – 2010 a 2018**

Componentes do Produto Interno Bruto	Valor corrente (R\$ milhão)								Variação em volume (%)								
	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018
<b>Brasil</b>																	
Valor adicionado bruto	3.302.840	3.720.461	4.094.259	4.553.760	4.972.734	5.155.601	5.419.822	5.671.926	6.011.150	3,7	1,6	2,9	0,5	-3,2	-2,9	1,3	1,8
Agropecuária	159.932	190.024	200.695	240.290	249.975	258.967	306.655	302.971	309.611	5,6	-3,1	8,4	2,8	3,3	-5,2	14,2	1,3
Indústria	904.158	1.011.034	1.065.682	1.131.626	1.183.094	1.160.787	1.150.720	1.197.800	1.313.210	4,1	-0,7	2,2	-1,5	-5,8	-4,6	-0,5	0,7
Serviços	2.238.750	2.519.403	2.827.882	3.181.844	3.539.665	3.735.847	3.962.447	4.171.155	4.388.329	3,5	2,9	2,8	1,0	-2,7	-2,2	0,8	2,1
Impostos sobre produto, líquidos de subsídios	583.007	655.921	720.501	777.859	806.219	840.186	849.506	913.553	992.991	5,3	3,7	3,7	0,8	-6,0	-5,6	1,8	2,0
<b>Produto Interno Bruto</b>	<b>3.885.847</b>	<b>4.376.382</b>	<b>4.814.760</b>	<b>5.331.619</b>	<b>5.778.953</b>	<b>5.995.787</b>	<b>6.269.328</b>	<b>6.585.479</b>	<b>7.004.141</b>	<b>4,0</b>	<b>1,9</b>	<b>3,0</b>	<b>0,5</b>	<b>-3,5</b>	<b>-3,3</b>	<b>1,3</b>	<b>1,8</b>
<b>Distrito Federal</b>																	
Valor adicionado bruto	121.620	131.631	138.262	150.803	171.202	186.294	206.394	215.602	226.125	3,6	0,6	3,7	2,0	-0,6	0,3	0,4	1,5
Agropecuária	328	616	493	612	770	627	821	828	1.023	37,7	-21,5	5,7	42,5	-28,8	-3,0	20,3	-6,9
Indústria	9.184	9.377	9.706	9.690	11.347	9.997	9.662	8.449	9.541	8,9	1,7	3,9	-6,8	-7,5	-4,7	-8,5	2,7
Serviços	112.108	121.638	128.063	140.500	159.085	175.670	195.911	206.325	215.561	3,0	0,6	3,7	2,4	0,0	0,6	0,7	1,5
Impostos sobre produto, líquidos de subsídios	22.554	22.938	25.840	25.104	26.230	29.319	29.146	29.120	28.692	4,7	1,9	3,5	2,4	-3,8	-1,9	-0,2	2,5
<b>Produto Interno Bruto</b>	<b>144.174</b>	<b>154.569</b>	<b>164.101</b>	<b>175.907</b>	<b>197.432</b>	<b>215.613</b>	<b>235.540</b>	<b>244.722</b>	<b>254.817</b>	<b>3,7</b>	<b>0,8</b>	<b>3,7</b>	<b>2,0</b>	<b>-1,0</b>	<b>0,0</b>	<b>0,3</b>	<b>1,7</b>

Fontes: Codeplan - Diretoria de Estudos e Pesquisas Socioeconômicas - Gerência de Contas e Estudos Setoriais - Núcleo de Contas Regionais; e IBGE em parceria com os Órgãos Estaduais de Estatística, Secretarias Estaduais de Governo e Superintendência da Zona Franca de Manaus (SUFRAMA)

Elaboração: Codeplan

## Agropecuária

O Setor Agropecuário é o de menor participação na economia brasileira e totalizou R\$ 1,023 bilhão de valor adicionado bruto em 2018. Em volume, encolheu 6,9% após crescer 20,3% em 2017. A participação da Agropecuária no valor adicionado total da economia subiu de 0,4%, em 2017, para 0,5% em 2018. O setor apresentou contração em volume (-6,9%), mas a variação média dos preços (deflator) foi positiva (32,7%), o que impactou favoravelmente no valor adicionado agropecuário.

Analisando por subsetores, a Agricultura, inclusive o apoio a pós colheita, atividade que mais pesa no setor, apresentou decréscimo de 4,5% em seu volume, influenciada, principalmente, pelas reduções registradas na produção de feijão (-19,7%) e milho (-14,8%), que foram amenizadas pela alta da soja (4,8%) segundo dados da pesquisa Produção Agrícola Municipal (PAM) do IBGE. A Pecuária, inclusive o apoio à pecuária, caiu 15,6% por reflexo das baixas observadas nas criações de aves e suínos. A Produção florestal, pesca e aquicultura aumentou 3,7%.

De 2011 a 2018, o setor agropecuário cresceu 26,0%, com média anual de 2,9%. Em âmbito nacional, o setor evoluiu 1,3% de 2017 para 2018 acumulando alta de 29,1% nos oito anos, com taxa anual de 3,2%.

## Indústria

A Indústria mostrou reação ao assinalar elevação de 2,7% em 2018, após sucessivos recuos de 2014 a 2017. Entre 2017 e 2018, a Indústria local gerou R\$ 9,541 bilhões em valor adicionado e ganhou participação relativa de 0,3 ponto percentual, saindo de 3,9% para 4,2%. Todos os subsetores apresentaram crescimento.

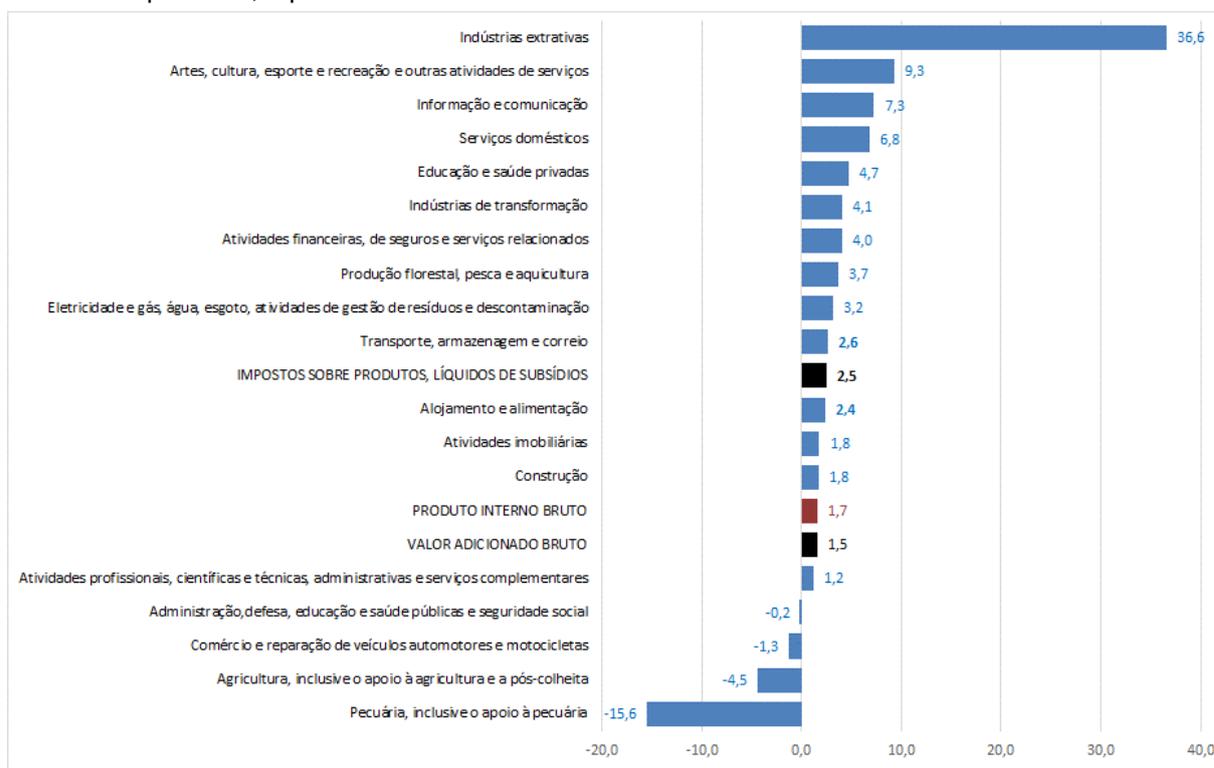
A Indústria de transformação cresceu 4,1% em volume. O Valor Adicionado Bruto alcançou R\$ 2,835 bilhões, como resultado do aumento da produção e dos preços médios. Assim, a participação relativa aumentou de 0,9% para 1,3%. Dos principais segmentos da atividade, a Fabricação de produtos farmoquímicos e farmacêuticos; Fabricação de produtos de minerais não metálicos; e Fabricação de produtos alimentícios, este último, o segmento mais representativo da atividade, tiveram ganhos de volume produzido e valor adicionado.

A Construção, com valor adicionado estimado em R\$ 4,871 bilhões, avançou 1,8% em termos reais e passou a ser responsável por 2,2% da economia brasiliense e por 51,1% do setor industrial, contra os 2,1% e 53,4% registrados, respectivamente, em 2017. As obras de infraestrutura e a construção de edifícios impulsionaram a atividade.

O subsetor das Indústrias extrativas, pouco representativo, subiu 36,6% em volume, o Distrito Federal explora, entre outros minerais, calcário para cimento, argila e areia. O subsetor que engloba Eletricidade e gás, água, esgoto, atividades de gestão de resíduos e descontaminação apresentou variação positiva de 3,2%, explicada, em parte, pelo aumento no consumo de água, após o fim do racionamento que vigorou no Distrito Federal de janeiro de 2017 a junho de 2018. Os dois subsetores responderam, juntos, por 0,8% da estrutura econômica do Distrito Federal.

De 2011 a 2018, a Indústria acumulou variação negativa de -11,2%, com média anual de -1,5%, abrandada pelos desempenhos positivos de 2011 a 2013. Em relação ao Brasil, o setor acumulou -6,3%, com média de -0,8% ao ano. Em 2018, a variação brasileira foi de 0,7% sobre 2017.

**Gráfico 6** - Variação em volume (%) do Produto Interno Bruto, valor adicionado bruto, impostos sobre produtos, líquidos de subsídios e atividades econômicas – Distrito Federal – 2018



Fontes: Codeplan - Diretoria de Estudos e Pesquisas Socioeconômicas - Gerência de Contas e Estudos Setoriais - Núcleo de Contas Regionais; e IBGE em parceria com os Órgãos Estaduais de Estatística, Secretarias Estaduais de Governo e Superintendência da Zona Franca de Manaus (SUFRAMA)

Elaboração: Codeplan

## Serviços

O Setor de Serviços é preponderante na economia do Distrito Federal e cresceu 1,5% entre 2017 e 2018. O índice nacional foi de 2,1% na mesma base de comparação. Com valor adicionado bruto de R\$ 215,561 bilhões em 2018, o setor perdeu participação relativa na economia local, passando de 95,7%, no ano anterior, para 95,3%. Nove das 11 atividades de serviços apresentaram variações de volume positivas.

Das atividades com evolução em seus volumes, o subsetor Artes, cultura, esporte e recreação e outras atividades de serviços foi o que apresentou a maior alta, 9,3%, sendo responsável por 1,7% do valor adicionado bruto. O número de ocupações formais em Artes, cultura, esporte e recreação aumentou 54,8% no período, segundo dados da Relação Anual de Informações Sociais (RAIS/ME).

Na sequência, os Serviços de informação e comunicação registraram variação real positiva de 7,3%. O índice foi influenciado, principalmente, pelos serviços de telecomunicações. A atividade aumentou sua participação relativa na economia do Distrito Federal de 2,9% para 3,1%. De acordo com a Pesquisa Mensal de Serviços (PMS/IBGE), o volume de serviços da atividade acumulou alta de 8,8% ao longo de 2018.

Serviços domésticos cresceram 6,8% em termos reais, seguidos por Educação e saúde privadas, que avançaram 4,7% e ampliaram a participação na estrutura econômica do DF de 4,5% para 5,0%, sendo que Serviços domésticos alcançaram 0,8% de participação. As

ocupações domésticas subiram 6,6%, de 2017 para 2018, de acordo com a Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua (PNADC/IBGE).

Com variação em volume de 4,0%, as Atividades financeiras, seguros e serviços relacionados, segunda atividade de maior peso na economia do Distrito Federal, contabilizou R\$ 36,186 bilhões de valor adicionado bruto. Apesar do crescimento médio no volume, a atividade reduziu sua participação relativa na economia do Distrito Federal, de 16,8%, em 2017, para 16,0% em 2018, efeito da queda dos preços médios praticados sobre o valor adicionado bruto da atividade. Embora atuem em todo o país, a presença, em Brasília, de grandes instituições financeiras, como o Banco do Brasil e a Caixa Econômica Federal, confere peso expressivo à atividade no Distrito Federal. A taxa anual Selic colaborou para o bom desempenho da atividade durante o ano, ao atingir um dos níveis mais baixos de sua história à época, 6,5% a.a.

Transporte, armazenagem e correio expandiu 2,6% em volume, em 2018, após contração nos três anos anteriores. A variação foi influenciada, entre outros fatores, pelo transporte aéreo. A participação na estrutura econômica oscilou de 2,5% para 2,6%. Os Serviços de alojamento e alimentação registraram alta em volume de 2,4%, mas a participação na estrutura econômica do DF permaneceu inalterada, 1,8%.

As Atividades imobiliárias e as Atividades profissionais, científicas e técnicas, administrativas e serviços complementares cresceram, em volume, 1,8% e 1,2%, respectivamente. A primeira pouco alterou sua participação no valor adicionado bruto total de 7,3% para 7,4%, ao passo que a segunda reduziu de 6,5% para 6,3%.

Das atividades com retração em seus volumes, a Administração, defesa, educação e saúde públicas e seguridade social, atividade com maior peso na economia do Distrito Federal, retrocedeu 0,2% em termos reais ao gerar valor adicionado de R\$ 101,793 bilhões e perdeu participação relativa, passando a representar 45,0% de toda a atividade econômica, 0,5 ponto percentual abaixo dos 45,5% do ano anterior. Concorreu para o desempenho da atividade pública o total de 410,0 mil empregos registrados no grupo Administração pública, defesa e seguridade social em 2018, quantidade 15,7% menor que no ano anterior conforme dados da RAIS/ME. O indicador nacional da atividade pública ficou praticamente estável (0,1%) segundo o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística.

O Comércio, manutenção e reparação de veículos automotores e motocicletas recuou 1,3%, em volume, a quarta variação negativa consecutiva. O valor adicionado de R\$ 12,636 bilhões correspondeu a uma participação de 5,6% no ano analisado contra 5,7% no ano anterior. Indicadores evidenciaram desaceleração no ritmo da atividade, uma vez que a avaliação do consumo baseada nas informações da Pesquisa Mensal de Comércio (PMC), do IBGE, indicou que as vendas no comércio varejista contraíram 2,3% ao longo de 2018. Os segmentos pesquisados que acumularam as maiores reduções foram: Livros, jornais, revistas e papelaria (-30,0%); Equipamentos e materiais para escritório, informática e comunicação (-19,9%); Móveis (7,7%); e Combustíveis e lubrificantes (-4,8%). Os destaques positivos foram Outros artigos de uso pessoal e doméstico (9,7%); Tecidos, vestuário e calçados (5,1%); e Artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos, de perfumaria e cosméticos (4,7%). Em igual período, o comércio varejista ampliado, que inclui os segmentos de veículos, motocicletas, partes e peças, e material de construção, caiu 1,9%, com o primeiro segmento contraindo 2,8% e o segundo, crescendo 1,9%.

De 2011 a 2018, o setor de Serviços acumulou variação de 13,2% com crescimento médio anual de 1,6%. As atividades econômicas que mais se destacaram foram Educação e saúde privadas com altas de 51,2%, no período e de 5,3% ao ano; Atividades profissionais, científicas e técnicas, administrativas e serviços complementares com 31,1% e 3,4% a.a.; Atividades imobiliárias com 27,5% e 3,1% a.a.; e Serviços domésticos com 23,5% e 2,7% a.a..

A Administração, defesa, educação e saúde públicas e seguridade social acumulou alta de 12,5% com taxa anual de 1,5%. No período, Comércio e reparação de veículos e motocicletas foi a atividade que acumulou a maior variação negativa, de -21,2%, com queda anual média de -2,9% a.a.

## Impostos

Os impostos sobre produtos, descontados os subsídios, cresceram, em volume, 2,5%, em 2018. Foram arrecadados R\$ 28,692 bilhões no Distrito Federal, o que representou 11,3% do Produto Interno Bruto.

Os impostos e subsídios sobre produtos são elementos que constituem a passagem das contas a preços básicos (representadas pelo valor adicionado bruto) para preços do consumidor ou de mercado, representadas pelo Produto Interno Bruto.

No conjunto dos impostos sobre produtos, líquidos de subsídios, o Imposto sobre Operações relativas à Circulação de Mercadorias e sobre Prestações de Serviços de Transporte Interestadual e Intermunicipal e de Comunicação (ICMS) foi o mais representativo no Distrito Federal com participação de 29,8% em 2018. O segundo maior volume arrecadado foi da Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social (COFINS), com 28,7%, seguido pelo Imposto sobre Operações de Crédito, Câmbio e Seguros (IOF), com participação de 19,9%. A Contribuição ao Programa de Integração Social e ao Programa de Formação do Patrimônio do Servidor Público (PIS/PASEP) participou com 12,4% da arrecadação. O Imposto sobre Serviços de qualquer Natureza (ISS) foi responsável por 6,0%.

A representatividade da COFINS é peculiar ao Distrito Federal e se deve ao fato de os tributos administrados pela Receita Federal do Brasil serem recolhidos de forma centralizada no estabelecimento matriz da pessoa jurídica e por Brasília sediar importantes instituições financeiras, o que vale também para o IOF.

## 3.2 - Ótica da renda

Na Conta da Renda, a estimativa do PIB corresponde à soma de todos os rendimentos obtidos no processo de produção de bens e serviços e os impostos líquidos de subsídios sobre a produção, possibilitando análises sobre o desdobramento do indicador em remuneração dos fatores de produção regional. A Conta de geração da renda mostra como o valor adicionado é apropriado pelo fator trabalho, pelo governo (impostos sobre a produção) ou se transforma em excedente operacional das empresas ou rendimento misto das famílias produtoras.

Em um sistema de contas nacionais, o valor adicionado bruto, medido pela diferença entre a produção e o consumo intermediário (ótica da produção) é idêntico à soma dos rendimentos gerados. Os componentes do valor adicionado bruto, pela ótica da renda são: remunerações dos empregados, excedente operacional bruto, rendimento misto e outros impostos sobre a produção.

A remuneração dos empregados é definida como o total das remunerações, em dinheiro ou em espécie (bens e serviços), pagas por uma empresa a um empregado em troca do trabalho realizado por este durante um período contábil (SNA 2008). E divide-se em salários e contribuições sociais.

No Distrito Federal, a remuneração dos empregados atingiu R\$ 148,684 bilhões em 2018, composta por R\$ 115,292 bilhões referentes aos salários e R\$ 33,392 bilhões às contribuições sociais. A participação relativa no Produto Interno Bruto (R\$ 254,817 bilhões) aumentou, entre 2017 e 2018, de 57,4% para 58,3%, sendo, deste último, 45,2% relativos aos salários. Enquanto o percentual da remuneração subiu no DF, no Brasil diminuiu, passando a representar 43,6% do PIB, sendo 34,6% de salários. Em 2017, a participação das remunerações era de 44,3% e dos salários de 35,1% do PIB nacional.

A elevada participação da remuneração do trabalho no PIB-DF é explicada, em parte, pela elevada participação da administração pública na economia local, com grande contingente de servidores assalariados.

O excedente operacional bruto equivale à remuneração das empresas, o que sobra da renda gerada por elas depois de liquidados os compromissos com os empregados e o governo, na forma de impostos. O rendimento misto corresponde aos rendimentos recebidos pelos titulares de empresas não constituídas, sociedades pertencentes às famílias, com ou sem empregados remunerados (SNA, 2008). No Sistema de Contas Nacionais, equivale ao rendimento obtido pelos empregadores e pelos trabalhadores por conta própria, quando não se pode identificar a renda proveniente do trabalho ou do capital. Esse rendimento é denominado rendimento misto, uma vez que não se pode distinguir se é somente salário ou somente lucro.

Os resultados do excedente operacional bruto e do rendimento misto são apresentados em conjunto e alcançaram R\$ 75,320 bilhões em 2018, representando 29,6% do PIB-DF, 0,4 ponto percentual a menos que em 2017 (30,0%). No PIB brasileiro, representaram 41,0%.

Os impostos, na conta da renda, são apresentados em impostos sobre produto, líquidos de subsídios, no valor de R\$ 28,692 bilhões, em 2018, e outros impostos sobre a produção, no valor de R\$ 2,121 bilhões, representando, juntos, 12,1% do PIB local. No PIB nacional, foram responsáveis por 15,4%.

**Tabela 2 - Participação dos componentes da conta da renda no PIB (%) – Brasil e Distrito Federal – 2010 a 2018**

Componentes do Produto Interno Bruto	Brasil										Distrito Federal									
	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018		
<b>Remunerações</b>	41,6	42,2	42,8	43,2	43,5	44,6	44,7	44,3	43,6	52,7	54,6	54,0	56,2	55,1	56,0	56,3	57,4	58,3		
Salários	32,9	33,2	33,8	34,2	34,6	35,5	35,6	35,1	34,6	40,9	42,3	42,1	43,7	43,0	43,8	44,0	44,4	45,2		
Contribuições sociais	8,8	9,0	9,0	9,1	8,9	9,1	9,1	9,2	9,0	11,7	12,3	11,9	12,5	12,1	12,3	12,3	12,9	13,1		
<b>Impostos sobre a produção</b>	16,1	15,9	15,9	15,5	14,9	15,0	14,5	14,9	15,4	16,3	15,5	16,4	15,0	14,0	14,3	13,1	12,6	12,1		
Impostos sobre produto, líquidos de subsídios	15,0	15,0	15,0	14,6	14,0	14,0	13,6	13,9	14,2	15,6	14,8	15,7	14,3	13,3	13,6	12,4	11,9	11,3		
Outros impostos sobre a produção, líquidos de subsídios	1,1	0,9	0,9	0,9	1,0	1,0	1,0	1,1	1,2	0,7	0,6	0,7	0,7	0,7	0,7	0,7	0,7	0,8		
<b>Excedente Operacional Bruto e Rendimento Misto</b>	42,2	41,9	41,3	41,2	41,6	40,4	40,8	40,7	41,0	31,0	29,9	29,6	28,8	30,9	29,6	30,6	30,0	29,6		
<b>Produto Interno Bruto</b>	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0		

Fontes: Codeplan - Diretoria de Estudos e Pesquisas Socioeconômicas - Gerência de Contas e Estudos Setoriais - Núcleo de Contas Regionais; e IBGE em parceria com os Órgãos Estaduais de Estatística, Secretarias Estaduais de Governo e Superintendência da Zona Franca de Manaus (SUFRAMA). Elaboração Codeplan

## ANEXO I

A estimativa do PIB *per capita* utilizando a projeção populacional de 1º de julho, revisada pelo IBGE, no ano de 2018, possibilita analisar a série 2010-2018 sob a mesma metodologia de estimativa populacional. Dessa forma, a população utilizada para calcular o PIB *per capita* oficial do Distrito Federal, divulgado pelo Sistema de Contas Regionais do Brasil (SCR), do IBGE, é diferente da utilizada para analisar o comportamento do PIB *per capita* ao longo dos anos.

No ano de 2018, as estimativas populacionais encaminhadas ao TCU foram compatibilizadas com os resultados da Projeção da População para o Brasil e Unidades da Federação - 2018. Contudo, a população do Distrito Federal passou por nova revisão<sup>7</sup> e perdeu pessoas para Goiás devido à alteração de limites entre municípios na fronteira interestadual com o estado vizinho. Assim, considerando a população de 2.792.209 habitantes, observamos que o PIB-DF *per capita* chegou a R\$ 85.733 com leve alta de 0,2% em volume. Note-se que esse valor é diferente da estatística oficial do PIB *per capita*, pois houve, no referido ano, um ajuste populacional para o Distrito Federal.

A evolução do indicador *per capita* do DF em termos reais, considerando o período de 2011 a 2018, mostrou crescimento em quatro anos e queda em outros quatro, acumulando taxa de -0,9% e apresentando média anual de -0,1% a.a.. O Brasil acumulou, nos oito anos, variação de -1,3% e média anual de -0,2% a.a.. Já a Região Centro-Oeste apresentou taxas positivas, tanto no acumulado no período (5,1%), quanto na média anual (0,6%). A contração real do PIB *per capita* indica que o crescimento real do PIB foi menor que o crescimento demográfico, no mesmo período. A produção e a renda geradas não foram suficientes para melhorar ou manter o nível econômico de cada habitante, em relação ao ano anterior.

---

<sup>7</sup> Diferença de 2.494 pessoas entre o Estado de Goiás e o Distrito Federal com relação à Projeção para o Brasil e Unidades da Federação 2018, para o ano de 2018, em virtude de alterações de limites fronteiras entre municípios na fronteira interestadual.

**Tabela 3 - Produto Interno Bruto, população residente e Produto Interno Bruto *per capita* – Brasil, Centro-Oeste e Distrito Federal – 2010 a 2018**

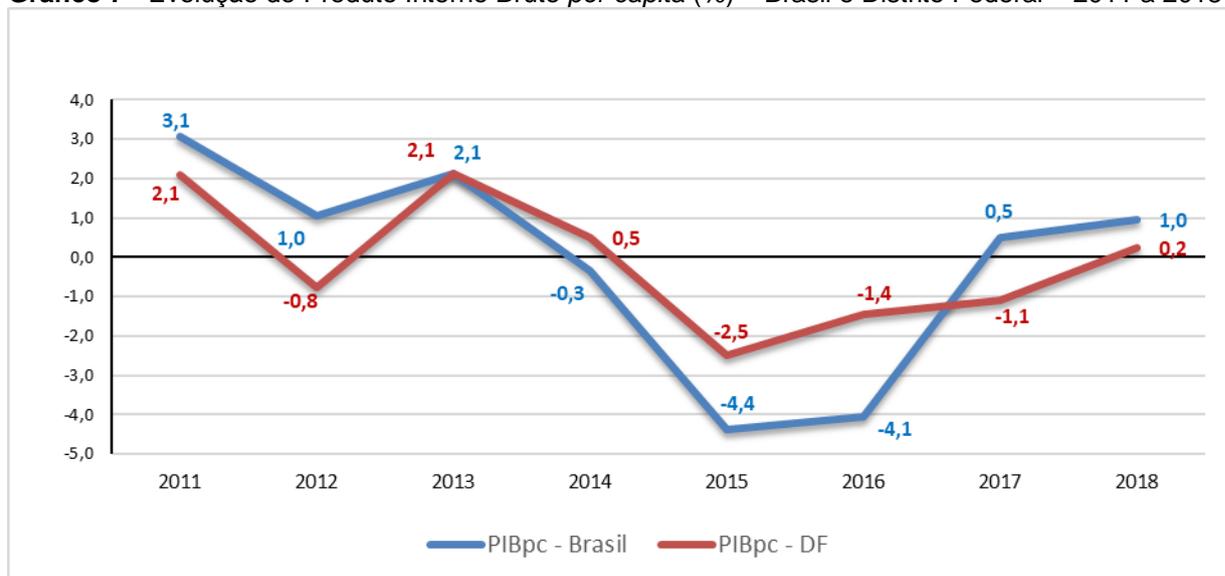
Anos	Produto Interno Bruto				População residente (1)	PIB per capita		
	Preço corrente (R\$ milhão)	Preço do ano anterior (R\$ milhão)	Variaçãoem volume (%)	Deflator (%)		Preço corrente (R\$)	Preço do ano anterior (R\$ milhão)	Variaçãoem volume (%)
<b>Brasil</b>								
2010	3.885.847	-	-	-	194.890.682	19.939	-	-
2011	4.376.382	4.040.287	4,0	8,3	196.603.732	22.260	20.550	3,1
2012	4.814.760	4.460.460	1,9	7,9	198.314.934	24.278	22.492	1,0
2013	5.331.619	4.959.435	3,0	7,5	200.004.188	26.658	24.797	2,1
2014	5.778.953	5.358.488	0,5	7,8	201.717.541	28.649	26.564	-0,3
2015	5.995.787	5.574.044	-3,5	7,6	203.475.683	29.467	27.394	-4,4
2016	6.269.328	5.799.370	-3,3	8,1	205.156.587	30.559	28.268	-4,1
2017	6.585.479	6.352.263	1,3	3,7	206.804.741	31.844	30.716	0,5
2018	7.004.141	6.702.942	1,8	4,5	208.494.900	33.594	32.149	1,0
<b>Centro-Oeste</b>								
2010	354.816	-	-	-	14.352.262	24.722	-	-
2011	400.153	371.255	4,6	7,8	14.566.885	27.470	25.486	3,1
2012	444.538	417.678	4,4	6,4	14.781.090	30.075	28.258	2,9
2013	485.623	461.749	3,9	5,2	14.996.178	32.383	30.791	2,4
2014	542.632	497.790	2,5	9,0	15.217.293	35.659	32.712	1,0
2015	579.746	531.467	-2,1	9,1	15.442.629	37.542	34.416	-3,5
2016	633.072	564.829	-2,6	12,1	15.658.787	40.429	36.071	-3,9
2017	659.913	657.597	3,9	0,4	15.870.886	41.580	41.434	2,5
2018	694.911	674.570	2,2	3,0	16.085.885	43.200	41.936	0,9
<b>Distrito Federal</b>								
2010	144.174	-	-	-	2.639.212	54.628	-	-
2011	154.569	149.545	3,7	3,4	2.681.052	57.652	55.778	2,1
2012	164.101	155.744	0,8	5,4	2.722.198	60.283	57.212	-0,8
2013	175.907	170.113	3,7	3,4	2.763.488	63.654	61.558	2,1
2014	197.432	179.490	2,0	10,0	2.805.774	70.366	63.972	0,5
2015	215.613	195.429	-1,0	10,3	2.848.633	75.690	68.604	-2,5
2016	235.540	215.607	0,0	9,2	2.890.224	81.495	74.599	-1,4
2017	244.722	236.277	0,3	3,6	2.931.057	83.493	80.612	-1,1
2018	254.817	248.764	1,7	2,4	2.972.209	85.733	83.697	0,2

Fontes: Codeplan - Diretoria de Estudos e Pesquisas Socioeconômicas - Gerência de Contas e Estudos Setoriais - Núcleo de Contas Regionais; e IBGE em parceria com os Órgãos Estaduais de Estatística, Secretarias Estaduais de Governo e Superintendência da Zona Franca de Manaus (SUFRAMA)

Elaboração: Codeplan.

(1) Projeção da população do Brasil e Unidades da Federação por sexo e idade para o período 2010-2060 - IBGE/Diretoria de Pesquisas. Coordenação de População e indicadores Sociais. Gerência de Estudos e Análises da Dinâmica Demográfica.

**Gráfico 7 - Evolução do Produto Interno Bruto *per capita* (%) – Brasil e Distrito Federal – 2011 a 2018**



Fontes: Codeplan - Diretoria de Estudos e Pesquisas Socioeconômicas - Gerência de Contas e Estudos Setoriais - Núcleo de Contas Regionais; e IBGE em parceria com os Órgãos Estaduais de Estatística, Secretarias Estaduais de Governo e Superintendência da Zona Franca de Manaus (SUFRAMA). Elaboração Codeplan.

## ANEXO II - TABELAS DE RESULTADOS

### 1 - Série 2010-2018

**Tabela 1.1 - Componentes do Produto Interno Bruto segundo as óticas da produção e da renda - Distrito Federal - 2010-2018**

Componentes do Produto Interno Bruto	Valores correntes (R\$ milhão)								
	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018
<b>Ótica da Produção</b>									
Valor bruto da produção	205.253	219.299	232.981	255.113	285.804	315.940	348.499	354.911	375.523
(-) Consumo intermediário	83.632	87.668	94.719	104.310	114.602	129.645	142.104	139.309	149.399
(=) Valor adicionado bruto	121.620	131.631	138.262	150.803	171.202	186.294	206.394	215.602	226.125
(+) Impostos sobre produto, líquidos de subsídios	22.554	22.938	25.840	25.104	26.230	29.319	29.146	29.120	28.692
<b>(=) PIB - Ótica da Produção</b>	<b>144.174</b>	<b>154.569</b>	<b>164.101</b>	<b>175.907</b>	<b>197.432</b>	<b>215.613</b>	<b>235.540</b>	<b>244.722</b>	<b>254.817</b>
<b>Ótica da Renda</b>									
Remunerações	75.923	84.407	88.577	98.844	108.811	120.836	132.641	140.354	148.684
Salários	59.028	65.424	69.059	76.922	84.836	94.386	103.621	108.679	115.292
Contribuições sociais	16.895	18.984	19.519	21.921	23.975	26.450	29.020	31.675	33.392
(+) Impostos sobre a produção	23.534	23.942	26.955	26.358	27.621	30.864	30.842	30.930	30.814
Impostos sobre produto, líquidos de subsídios	22.554	22.938	25.840	25.104	26.230	29.319	29.146	29.120	28.692
Outros impostos sobre a produção, líquidos de subsídios	980	1.004	1.115	1.254	1.390	1.545	1.696	1.809	2.121
(+) Excedente Operacional Bruto (EOB) e Rendimento Misto (f)	44.718	46.219	48.569	50.705	61.000	63.914	72.057	73.438	75.320
<b>(=) PIB - Ótica da Renda</b>	<b>144.174</b>	<b>154.569</b>	<b>164.101</b>	<b>175.907</b>	<b>197.432</b>	<b>215.613</b>	<b>235.540</b>	<b>244.722</b>	<b>254.817</b>

Fontes: CODEPLAN - Diretoria de Estudos e Pesquisas Socioeconômicas - Gerência de Contas e Estudos Setoriais - Núcleo de Contas Regionais; e BGE em parceria com os Órgãos Estaduais de Estatística, Secretarias Estaduais de Governo e Superintendência da Zona Franca de Manaus - SUFRAMA.

**Tabela 1.2 - Participação dos componentes do Produto Interno Bruto segundo as óticas da produção e da renda - Distrito Federal - 2010-2018**

Componentes do Produto Interno Bruto	Participação no PIB do DF (%)									Participação do DF no Brasil (%)								
	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018
<b>Ótica da Produção</b>																		
Valor adicionado bruto	84,4	85,2	84,3	85,7	86,7	86,4	87,6	88,1	88,7	3,7	3,5	3,4	3,3	3,4	3,6	3,8	3,8	3,8
Impostos sobre produto, líquidos de subsídios	15,6	14,8	15,7	14,3	13,3	13,6	12,4	11,9	11,3	3,9	3,5	3,6	3,2	3,3	3,5	3,4	3,2	2,9
<b>(=) PIB - Ótica da Produção</b>	<b>100,0</b>	<b>100,0</b>	<b>100,0</b>	<b>100,0</b>	<b>100,0</b>	<b>100,0</b>	<b>100,0</b>	<b>100,0</b>	<b>100,0</b>	<b>3,7</b>	<b>3,5</b>	<b>3,4</b>	<b>3,3</b>	<b>3,4</b>	<b>3,6</b>	<b>3,8</b>	<b>3,7</b>	<b>3,6</b>
<b>Ótica da Renda</b>																		
Remunerações	52,7	54,6	54,0	56,2	55,1	56,0	56,3	57,4	58,3	4,7	4,6	4,3	4,3	4,3	4,5	4,7	4,8	4,9
Salários	40,9	42,3	42,1	43,7	43,0	43,8	44,0	44,4	45,2	4,6	4,5	4,2	4,2	4,2	4,4	4,6	4,7	4,8
Contribuições sociais	11,7	12,3	11,9	12,5	12,1	12,3	12,3	12,9	13,1	5,0	4,8	4,5	4,5	4,7	4,9	5,1	5,2	5,3
Impostos sobre a produção	16,3	15,5	16,4	15,0	14,0	14,3	13,1	12,6	12,1	3,8	3,4	3,5	3,2	3,2	3,4	3,4	3,1	2,9
Impostos sobre produto, líquidos de subsídios	15,6	14,8	15,7	14,3	13,3	13,6	12,4	11,9	11,3	3,9	3,5	3,6	3,2	3,3	3,5	3,4	3,2	2,9
Outros impostos sobre a produção, líquidos de subsídios	0,7	0,6	0,7	0,7	0,7	0,7	0,7	0,7	0,8	2,3	2,4	2,5	2,5	2,5	2,6	2,8	2,6	2,5
Excedente Operacional Bruto e Rendimento Misto	31,0	29,9	29,6	28,8	30,9	29,6	30,6	30,0	29,6	2,7	2,5	2,4	2,3	2,5	2,6	2,8	2,7	2,6
<b>(=) PIB - Ótica da Renda</b>	<b>100,0</b>	<b>100,0</b>	<b>100,0</b>	<b>100,0</b>	<b>100,0</b>	<b>100,0</b>	<b>100,0</b>	<b>100,0</b>	<b>100,0</b>	<b>3,7</b>	<b>3,5</b>	<b>3,4</b>	<b>3,3</b>	<b>3,4</b>	<b>3,6</b>	<b>3,8</b>	<b>3,7</b>	<b>3,6</b>

Fontes: CODEPLAN - Diretoria de Estudos e Pesquisas Socioeconômicas - Gerência de Contas e Estudos Setoriais - Núcleo de Contas Regionais; e BGE em parceria com os Órgãos Estaduais de Estatística, Secretarias Estaduais de Governo e Superintendência da Zona Franca de Manaus - SUFRAMA.

<b>Tabela 1.3 - Produto Interno Bruto e valor adicionado bruto segundo os setores e as atividades econômicas - Distrito Federal - 2010-2018</b>									
Setores e atividades econômicas	Valor corrente (R\$ milhão)								
	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018
<b>Agropecuária</b>	<b>328</b>	<b>616</b>	<b>493</b>	<b>612</b>	<b>770</b>	<b>627</b>	<b>821</b>	<b>828</b>	<b>1.023</b>
Agricultura, inclusive o apoio à agricultura e a pós-colheita	218	483	371	431	582	468	494	526	776
Pecuária, inclusive o apoio à pecuária	96	113	105	158	152	110	267	235	174
Produção florestal, pesca e aquicultura	13	20	18	23	36	48	60	67	72
<b>Indústria</b>	<b>9.184</b>	<b>9.377</b>	<b>9.706</b>	<b>9.690</b>	<b>11.347</b>	<b>9.997</b>	<b>9.662</b>	<b>8.449</b>	<b>9.541</b>
Indústrias extrativas	35	24	24	27	22	15	24	9	21
Indústrias de transformação	1.892	2.197	2.184	2.035	3.079	2.556	2.280	2.046	2.835
Eletricidade e gás, água, esgoto, atividades de gestão de resíduos e descontaminação	1.394	1.122	1.217	1.290	1.571	1.939	1.677	1.879	1.814
Construção	5.864	6.034	6.281	6.338	6.675	5.488	5.682	4.515	4.871
<b>Serviços</b>	<b>112.108</b>	<b>121.638</b>	<b>128.063</b>	<b>140.500</b>	<b>159.085</b>	<b>175.670</b>	<b>195.911</b>	<b>206.325</b>	<b>215.561</b>
Comércio e reparação de veículos automotores e motocicletas	8.996	9.597	12.126	11.588	12.796	12.592	12.613	12.198	12.636
Transporte, armazenagem e correio	3.345	3.694	3.915	3.946	3.994	4.304	5.332	5.491	5.874
Alojamento e alimentação	2.381	2.475	2.376	3.078	3.461	3.405	3.258	3.801	4.073
Informação e comunicação	4.994	4.882	5.109	6.339	5.521	6.274	6.465	6.338	6.989
Atividades financeiras, de seguros e serviços relacionados	16.620	17.629	17.770	18.300	22.939	26.621	33.433	36.186	36.158
Atividades imobiliárias	7.870	9.291	9.955	11.040	13.168	14.519	14.203	15.829	16.769
Atividades profissionais, científicas e técnicas, administrativas e serviços complementares	8.072	8.120	9.233	10.753	13.753	13.188	14.902	14.093	14.344
Administração, defesa, educação e saúde públicas e seguridade social	53.849	59.472	60.179	66.783	73.726	83.295	92.051	98.003	101.793
Educação e saúde privadas	2.959	3.253	3.738	4.366	5.357	7.269	9.027	9.612	11.348
Artes, cultura, esporte e recreação e outras atividades de serviços	2.226	2.344	2.690	3.236	3.148	2.886	2.970	3.210	3.759
Serviços domésticos	798	881	972	1.072	1.223	1.317	1.657	1.564	1.818
<b>Valor adicionado bruto</b>	<b>121.620</b>	<b>131.631</b>	<b>138.262</b>	<b>150.803</b>	<b>171.202</b>	<b>186.294</b>	<b>206.394</b>	<b>215.602</b>	<b>226.125</b>
Impostos sobre produtos, líquidos de subsídios	22.554	22.938	25.840	25.104	26.230	29.319	29.146	29.120	28.692
<b>Produto Interno Bruto</b>	<b>144.174</b>	<b>154.569</b>	<b>164.101</b>	<b>175.907</b>	<b>197.432</b>	<b>215.613</b>	<b>235.540</b>	<b>244.722</b>	<b>254.817</b>

Fontes: CODEPLAN - Diretoria de Estudos e Pesquisas Socioeconômicas - Gerência de Contas e Estudos Setoriais - Núcleo de Contas Regionais; e IBGE em parceria com os Órgãos Estaduais de Estatística, Secretarias Estaduais de Governo e Superintendência da Zona Franca de Manaus - SUFRAMA.

**Tabela 1.4 - Participação dos setores e atividades econômicas no valor adicionado bruto - Distrito Federal - 2010-2018**

Setores e atividades econômicas	Participação no valor adicionado bruto (%)								
	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018
<b>Agropecuária</b>	<b>0,3</b>	<b>0,5</b>	<b>0,4</b>	<b>0,4</b>	<b>0,4</b>	<b>0,3</b>	<b>0,4</b>	<b>0,4</b>	<b>0,5</b>
Agricultura, inclusive o apoio à agricultura e a pós-colheita	0,2	0,4	0,3	0,3	0,3	0,3	0,2	0,2	0,3
Pecuária, inclusive o apoio à pecuária	0,1	0,1	0,1	0,1	0,1	0,1	0,1	0,1	0,1
Produção florestal, pesca e aquicultura	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
<b>Indústria</b>	<b>7,6</b>	<b>7,1</b>	<b>7,0</b>	<b>6,4</b>	<b>6,6</b>	<b>5,4</b>	<b>4,7</b>	<b>3,9</b>	<b>4,2</b>
Indústrias extrativas	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Indústrias de transformação	1,6	1,7	1,6	1,3	1,8	1,4	1,1	0,9	1,3
Eletricidade e gás, água, esgoto, atividades de gestão de resíduos e descontaminação	1,1	0,9	0,9	0,9	0,9	1,0	0,8	0,9	0,8
Construção	4,8	4,6	4,5	4,2	3,9	2,9	2,8	2,1	2,2
<b>Serviços</b>	<b>92,2</b>	<b>92,4</b>	<b>92,6</b>	<b>93,2</b>	<b>92,9</b>	<b>94,3</b>	<b>94,9</b>	<b>95,7</b>	<b>95,3</b>
Comércio e reparação de veículos automotores e motocicletas	7,4	7,3	8,8	7,7	7,5	6,8	6,1	5,7	5,6
Transporte, armazenagem e correio	2,8	2,8	2,8	2,6	2,3	2,3	2,6	2,5	2,6
Alojamento e alimentação	2,0	1,9	1,7	2,0	2,0	1,8	1,6	1,8	1,8
Informação e comunicação	4,1	3,7	3,7	4,2	3,2	3,4	3,1	2,9	3,1
Atividades financeiras, de seguros e serviços relacionados	13,7	13,4	12,9	12,1	13,4	14,3	16,2	16,8	16,0
Atividades imobiliárias	6,5	7,1	7,2	7,3	7,7	7,8	6,9	7,3	7,4
Atividades profissionais, científicas e técnicas, administrativas e serviços complementares	6,6	6,2	6,7	7,1	8,0	7,1	7,2	6,5	6,3
Administração, defesa, educação e saúde públicas e seguridade social	44,3	45,2	43,5	44,3	43,1	44,7	44,6	45,5	45,0
Educação e saúde privadas	2,4	2,5	2,7	2,9	3,1	3,9	4,4	4,5	5,0
Artes, cultura, esporte e recreação e outras atividades de serviços	1,8	1,8	1,9	2,1	1,8	1,5	1,4	1,5	1,7
Serviços domésticos	0,7	0,7	0,7	0,7	0,7	0,7	0,8	0,7	0,8
<b>Valor adicionado bruto</b>	<b>100,0</b>	<b>100,0</b>	<b>100,0</b>	<b>100,0</b>	<b>100,0</b>	<b>100,0</b>	<b>100,0</b>	<b>100,0</b>	<b>100,0</b>

Fontes: CODEPLAN - Diretoria de Estudos e Pesquisas Socioeconômicas - Gerência de Contas e Estudos Setoriais - Núcleo de Contas Regionais; e IBGE em parceria com os Órgãos Estaduais de Estatística, Secretarias Estaduais de Governo e Superintendência da Zona Franca de Manaus - SUFRAMA.

<b>Tabela 1.5 - Participação do Produto Interno Bruto e do valor adicionado bruto do Distrito Federal no Brasil, segundo os setores e as atividades econômicas - 2010-2018</b>									
Setores e atividades econômicas	Participação do DF no Brasil (%)								
	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018
<b>Agropecuária</b>	<b>0,2</b>	<b>0,3</b>	<b>0,2</b>	<b>0,3</b>	<b>0,3</b>	<b>0,2</b>	<b>0,3</b>	<b>0,3</b>	<b>0,3</b>
Agricultura, inclusive o apoio à agricultura e a pós-colheita	0,2	0,4	0,3	0,3	0,4	0,3	0,2	0,3	0,4
Pecuária, inclusive o apoio à pecuária	0,2	0,2	0,2	0,3	0,2	0,2	0,3	0,3	0,2
Produção florestal, pesca e aquicultura	0,1	0,1	0,1	0,1	0,2	0,2	0,2	0,2	0,3
<b>Indústria</b>	<b>1,0</b>	<b>0,9</b>	<b>0,9</b>	<b>0,9</b>	<b>1,0</b>	<b>0,9</b>	<b>0,8</b>	<b>0,7</b>	<b>0,7</b>
Indústrias extrativas	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Indústrias de transformação	0,4	0,4	0,4	0,4	0,5	0,4	0,3	0,3	0,4
Eletricidade e gás, água, esgoto, atividades de gestão de resíduos e descontaminação	1,5	1,1	1,2	1,4	1,7	1,6	1,2	1,2	1,1
Construção	2,8	2,6	2,4	2,2	2,2	1,9	2,1	1,8	2,0
<b>Serviços</b>	<b>5,0</b>	<b>4,8</b>	<b>4,5</b>	<b>4,4</b>	<b>4,5</b>	<b>4,7</b>	<b>4,9</b>	<b>4,9</b>	<b>4,9</b>
Comércio e reparação de veículos automotores e motocicletas	2,2	2,0	2,2	1,9	1,9	1,8	1,8	1,6	1,6
Transporte, armazenagem e correio	2,4	2,2	2,1	1,9	1,8	1,9	2,3	2,2	2,2
Alojamento e alimentação	3,4	3,0	2,5	2,8	2,8	2,8	2,5	2,8	2,8
Informação e comunicação	3,9	3,6	3,4	4,0	3,3	3,6	3,6	3,3	3,4
Atividades financeiras, de seguros e serviços relacionados	7,4	7,4	6,8	6,7	7,2	7,3	7,9	8,4	8,6
Atividades imobiliárias	2,9	3,0	2,8	2,6	2,8	2,9	2,7	2,8	2,9
Atividades profissionais, científicas e técnicas, administrativas e serviços complementares	3,3	2,9	2,9	3,0	3,4	3,2	3,4	3,2	3,0
Administração, defesa, educação e saúde públicas e seguridade social	10,0	9,9	9,2	8,9	9,0	9,4	9,7	9,8	9,7
Educação e saúde privadas	3,0	2,9	2,7	2,7	2,8	3,5	4,0	3,9	4,2
Artes, cultura, esporte e recreação e outras atividades de serviços	3,6	3,5	3,6	3,9	3,4	3,2	3,2	3,2	3,4
Serviços domésticos	2,0	2,0	2,1	2,0	2,1	2,1	2,4	2,2	2,4
<b>Valor adicionado bruto</b>	<b>3,7</b>	<b>3,5</b>	<b>3,4</b>	<b>3,3</b>	<b>3,4</b>	<b>3,6</b>	<b>3,8</b>	<b>3,8</b>	<b>3,8</b>
Impostos sobre produtos, líquidos de subsídios	3,9	3,5	3,6	3,2	3,3	3,5	3,4	3,2	2,9
<b>Produto Interno Bruto</b>	<b>3,7</b>	<b>3,5</b>	<b>3,4</b>	<b>3,3</b>	<b>3,4</b>	<b>3,6</b>	<b>3,8</b>	<b>3,7</b>	<b>3,6</b>

Fontes: CODEPLAN - Diretoria de Estudos e Pesquisas Socioeconômicas - Gerência de Contas e Estudos Setoriais - Núcleo de Contas Regionais; e IBGE em parceria com os Órgãos Estaduais de Estatística, Secretarias Estaduais de Governo e Superintendência da Zona Franca de Manaus - SUFRAMA.

**Tabela 1.6 - Variação em volume do Produto Interno Bruto e do valor adicionado bruto segundo os setores e as atividades econômicas - Distrito Federal - 2011-2018**

Setores e atividades econômicas	Variação em volume (%)							
	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018
<b>Agropecuária</b>	<b>37,7</b>	<b>-21,5</b>	<b>5,7</b>	<b>42,5</b>	<b>-28,8</b>	<b>-3,0</b>	<b>20,3</b>	<b>-6,9</b>
Agricultura, inclusive o apoio à agricultura e a pós-colheita	48,1	-23,2	-3,3	53,3	-37,1	-7,1	25,9	-4,5
Pecuária, inclusive o apoio à pecuária	14,4	-18,4	19,5	9,3	-12,7	14,3	2,8	-15,6
Produção florestal, pesca e aquicultura	36,9	1,1	113,2	68,7	38,2	-3,6	52,1	3,7
<b>Indústria</b>	<b>8,9</b>	<b>1,7</b>	<b>3,9</b>	<b>-6,8</b>	<b>-7,5</b>	<b>-4,7</b>	<b>-8,5</b>	<b>2,7</b>
Indústrias extrativas	-5,7	11,2	-17,6	-7,3	-21,4	-12,5	-13,8	36,6
Indústrias de transformação	8,4	0,2	7,8	-5,1	-3,2	-6,3	-8,0	4,1
Eletricidade e gás, água, esgoto, atividades de gestão de resíduos e descontaminação	-2,6	3,8	9,8	-5,4	0,8	5,2	-8,6	3,2
Construção	11,9	1,7	1,5	-7,7	-11,4	-7,4	-8,7	1,8
<b>Serviços</b>	<b>3,0</b>	<b>0,6</b>	<b>3,7</b>	<b>2,4</b>	<b>0,0</b>	<b>0,6</b>	<b>0,7</b>	<b>1,5</b>
Comércio e reparação de veículos automotores e motocicletas	-1,3	0,8	0,7	0,5	-8,4	-9,9	-3,9	-1,3
Transporte, armazenagem e correio	2,1	-1,5	3,2	1,9	-1,1	-7,3	-2,8	2,6
Alojamento e alimentação	8,1	2,3	-0,5	0,7	-7,6	-3,5	5,1	2,4
Informação e comunicação	-2,3	6,3	2,0	0,4	-2,6	1,8	2,8	7,3
Atividades financeiras, de seguros e serviços relacionados	3,7	-6,1	0,2	4,7	-1,4	4,7	3,3	4,0
Atividades imobiliárias	4,2	0,9	9,0	1,6	3,8	0,2	3,5	1,8
Atividades profissionais, científicas e técnicas, administrativas e serviços complementares	15,2	-3,2	14,2	8,7	-6,3	0,3	-0,4	1,2
Administração, defesa, educação e saúde públicas e seguridade social	2,2	2,7	2,8	0,8	2,5	0,6	0,4	-0,2
Educação e saúde privadas	2,1	2,7	-0,2	10,2	14,8	9,8	-0,7	4,7
Artes, cultura, esporte e recreação e outras atividades de serviços	-3,7	-3,3	17,2	5,5	-13,0	-5,1	2,0	9,3
Serviços domésticos	1,3	-1,9	1,5	3,5	6,7	14,2	-9,2	6,8
<b>Valor adicionado bruto</b>	<b>3,6</b>	<b>0,6</b>	<b>3,7</b>	<b>2,0</b>	<b>-0,6</b>	<b>0,3</b>	<b>0,4</b>	<b>1,5</b>
Impostos sobre produtos, líquidos de subsídios	4,7	1,9	3,5	2,4	-3,8	-1,9	-0,2	2,5
<b>Produto Interno Bruto</b>	<b>3,7</b>	<b>0,8</b>	<b>3,7</b>	<b>2,0</b>	<b>-1,0</b>	<b>0,0</b>	<b>0,3</b>	<b>1,7</b>

Fontes: CODEPLAN - Diretoria de Estudos e Pesquisas Socioeconômicas - Gerência de Contas e Estudos Setoriais - Núcleo de Contas Regionais; e IBGE em parceria com os Órgãos Estaduais de Estatística, Secretarias Estaduais de Governo e Superintendência da Zona Franca de Manaus - SUFRAMA.

**Tabela 1.7 - Série encadeada do volume do Produto Interno Bruto e do valor adicionado bruto segundo os setores e as atividades econômicas - Distrito Federal - 2010-2018**

Setores e atividades econômicas	Série encadeada do volume (2010=100)								
	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018
<b>Agropecuária</b>	<b>100,0</b>	<b>137,7</b>	<b>108,1</b>	<b>114,3</b>	<b>163,0</b>	<b>116,1</b>	<b>112,5</b>	<b>135,4</b>	<b>126,0</b>
Agricultura, inclusive o apoio à agricultura e a pós-colheita	100,0	148,1	113,8	110,0	168,7	106,1	98,6	124,1	118,5
Pecuária, inclusive o apoio à pecuária	100,0	114,4	93,3	111,6	122,0	106,4	121,6	125,0	105,6
Produção florestal, pesca e aquicultura	100,0	136,9	138,4	295,2	498,0	688,2	663,5	1.009,3	1.047,0
<b>Indústria</b>	<b>100,0</b>	<b>108,9</b>	<b>110,7</b>	<b>115,0</b>	<b>107,1</b>	<b>99,1</b>	<b>94,5</b>	<b>86,4</b>	<b>88,8</b>
Indústrias extrativas	100,0	94,3	104,9	86,4	80,1	63,0	55,1	47,5	64,9
Indústrias de transformação	100,0	108,4	108,6	117,1	111,1	107,6	100,9	92,9	96,6
Eletricidade e gás, água, esgoto, atividades de gestão de resíduos e descontaminação	100,0	97,4	101,2	111,1	105,1	105,9	111,4	101,8	105,1
Construção	100,0	111,9	113,8	115,5	106,6	94,4	87,4	79,9	81,3
<b>Serviços</b>	<b>100,0</b>	<b>103,0</b>	<b>103,6</b>	<b>107,4</b>	<b>110,0</b>	<b>110,1</b>	<b>110,7</b>	<b>111,5</b>	<b>113,2</b>
Comércio e reparação de veículos automotores e motocicletas	100,0	98,7	99,5	100,1	100,7	92,2	83,0	79,8	78,8
Transporte, armazenagem e correio	100,0	102,1	100,5	103,7	105,7	104,6	96,9	94,2	96,7
Alojamento e alimentação	100,0	108,1	110,6	110,0	110,8	102,3	98,8	103,8	106,3
Informação e comunicação	100,0	97,7	103,8	105,9	106,3	103,5	105,3	108,3	116,1
Atividades financeiras, de seguros e serviços relacionados	100,0	103,7	97,4	97,5	102,1	100,7	105,5	108,9	113,3
Atividades imobiliárias	100,0	104,2	105,1	114,6	116,4	120,8	121,1	125,3	127,5
Atividades profissionais, científicas e técnicas, administrativas e serviços complementares	100,0	115,2	111,5	127,3	138,4	129,6	130,1	129,5	131,1
Administração, defesa, educação e saúde públicas e seguridade social	100,0	102,2	104,9	107,9	108,8	111,5	112,2	112,6	112,5
Educação e saúde privadas	100,0	102,1	104,8	104,6	115,3	132,4	145,4	144,4	151,2
Artes, cultura, esporte e recreação e outras atividades de serviços	100,0	96,3	93,1	109,1	115,1	100,1	95,0	96,9	105,9
Serviços domésticos	100,0	101,3	99,4	100,9	104,5	111,5	127,3	115,6	123,5
<b>Valor adicionado bruto</b>	<b>100,0</b>	<b>103,6</b>	<b>104,1</b>	<b>108,0</b>	<b>110,1</b>	<b>109,5</b>	<b>109,8</b>	<b>110,2</b>	<b>111,9</b>
Impostos sobre produtos, líquidos de subsídios	100,0	104,7	106,7	110,4	113,1	108,8	106,7	106,5	109,1
<b>Produto Interno Bruto</b>	<b>100,0</b>	<b>103,7</b>	<b>104,5</b>	<b>108,3</b>	<b>110,5</b>	<b>109,4</b>	<b>109,4</b>	<b>109,8</b>	<b>111,6</b>

Fontes: CODEPLAN - Diretoria de Estudos e Pesquisas Socioeconômicas - Gerência de Contas e Estudos Setoriais - Núcleo de Contas Regionais; e IBGE em parceria com os Órgãos Estaduais de Estatística, Secretarias Estaduais de Governo e Superintendência da Zona Franca de Manaus - SUFRAMA.

<b>Tabela 1.8 - Série encadeada do deflator do Produto Interno Bruto e do valor adicionado bruto segundo os setores e as atividades econômicas - Distrito Federal - 2010-2018</b>									
Setores e atividades econômicas	Série encadeada do deflator (2010=100)								
	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018
<b>Agropecuária</b>	<b>100,0</b>	<b>136,5</b>	<b>139,2</b>	<b>163,4</b>	<b>144,2</b>	<b>164,7</b>	<b>222,5</b>	<b>186,7</b>	<b>247,6</b>
Agricultura, inclusive o apoio à agricultura e a pós-colheita	100,0	149,5	149,3	179,5	158,1	202,2	229,5	194,1	300,0
Pecuária, inclusive o apoio à pecuária	100,0	102,2	116,2	146,8	129,0	107,4	227,6	195,0	171,0
Produção florestal, pesca e aquicultura	100,0	113,2	98,2	59,8	55,7	53,7	69,3	51,2	52,8
<b>Indústria</b>	<b>100,0</b>	<b>93,8</b>	<b>95,5</b>	<b>91,7</b>	<b>115,3</b>	<b>109,8</b>	<b>111,4</b>	<b>106,4</b>	<b>117,1</b>
Indústrias extrativas	100,0	73,6	64,9	88,6	78,6	66,6	125,9	53,9	93,0
Indústrias de transformação	100,0	107,1	106,3	91,8	146,4	125,5	119,4	116,4	155,1
Eletricidade e gás, água, esgoto, atividades de gestão de resíduos e descontaminação	100,0	82,6	86,3	83,4	107,3	131,3	108,0	132,5	123,9
Construção	100,0	92,0	94,1	93,6	106,8	99,1	110,8	96,4	102,2
<b>Serviços</b>	<b>100,0</b>	<b>105,3</b>	<b>110,2</b>	<b>116,7</b>	<b>129,0</b>	<b>142,4</b>	<b>157,9</b>	<b>165,0</b>	<b>169,8</b>
Comércio e reparação de veículos automotores e motocicletas	100,0	108,1	135,5	128,6	141,3	151,8	168,9	169,9	178,3
Transporte, armazenagem e correio	100,0	108,2	116,4	113,7	112,9	123,0	164,5	174,3	181,7
Alojamento e alimentação	100,0	96,1	90,2	117,5	131,2	139,8	138,5	153,8	160,9
Informação e comunicação	100,0	100,1	98,5	119,9	104,0	121,4	122,9	117,2	120,5
Atividades financeiras, de seguros e serviços relacionados	100,0	102,3	109,8	112,9	135,1	159,0	190,8	199,9	192,0
Atividades imobiliárias	100,0	113,3	120,3	122,4	143,8	152,7	149,0	160,5	167,1
Atividades profissionais, científicas e técnicas, administrativas e serviços complementares	100,0	87,3	102,6	104,6	123,1	126,1	141,9	134,8	135,5
Administração, defesa, educação e saúde públicas e seguridade social	100,0	108,1	106,5	114,9	125,8	138,7	152,3	161,6	168,1
Educação e saúde privadas	100,0	107,7	120,5	141,1	157,0	185,6	209,8	225,0	253,6
Artes, cultura, esporte e recreação e outras atividades de serviços	100,0	109,4	129,8	133,3	122,9	129,5	140,5	148,8	159,4
Serviços domésticos	100,0	109,0	122,5	133,1	146,7	148,1	163,1	169,5	184,4
<b>Valor adicionado bruto</b>	<b>100,0</b>	<b>104,5</b>	<b>109,2</b>	<b>114,8</b>	<b>127,8</b>	<b>139,9</b>	<b>154,6</b>	<b>160,9</b>	<b>166,1</b>
Impostos sobre produtos, líquidos de subsídios	100,0	97,2	107,4	100,8	102,9	119,5	121,1	121,2	116,6
<b>Produto Interno Bruto</b>	<b>100,0</b>	<b>103,4</b>	<b>108,9</b>	<b>112,6</b>	<b>123,9</b>	<b>136,7</b>	<b>149,3</b>	<b>154,6</b>	<b>158,4</b>

Fontes: CODEPLAN - Diretoria de Estudos e Pesquisas Socioeconômicas - Gerência de Contas e Estudos Setoriais - Núcleo de Contas Regionais; e BGE em parceria com os Órgãos Estaduais de Estatística, Secretarias Estaduais de Governo e Superintendência da Zona Franca de Manaus - SUFRAMA.

## 2 - Série 2002-2018

**Tabela 2.1 - Produto Interno Bruto e valor adicionado bruto segundo os setores e as atividades econômicas - Distrito Federal - 2002-2018**

Setores e atividades econômicas	Valor corrente ( R\$ milhão)																
	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018
<b>Agropecuária</b>	<b>165</b>	<b>203</b>	<b>208</b>	<b>233</b>	<b>190</b>	<b>262</b>	<b>316</b>	<b>365</b>	<b>328</b>	<b>616</b>	<b>493</b>	<b>612</b>	<b>770</b>	<b>627</b>	<b>821</b>	<b>828</b>	<b>1.023</b>
<b>Indústria</b>	<b>4.090</b>	<b>3.627</b>	<b>4.583</b>	<b>5.404</b>	<b>4.715</b>	<b>5.237</b>	<b>5.726</b>	<b>7.660</b>	<b>9.184</b>	<b>9.377</b>	<b>9.706</b>	<b>9.690</b>	<b>11.347</b>	<b>9.997</b>	<b>9.662</b>	<b>8.449</b>	<b>9.541</b>
Indústrias extrativas	6	52	63	80	6	9	19	27	35	24	24	27	22	15	24	9	21
Indústrias de transformação	821	1.126	924	1.053	1.192	1.201	1.775	1.949	1.892	2.197	2.184	2.035	3.079	2.556	2.280	2.046	2.835
Eletricidade e gás, água, esgoto, atividades de gestão de resíduos e descontaminação	660	1.007	1.266	1.350	1.315	1.686	1.175	1.253	1.394	1.122	1.217	1.290	1.571	1.939	1.677	1.879	1.814
Construção	2.603	1.441	2.329	2.922	2.203	2.341	2.758	4.431	5.864	6.034	6.281	6.338	6.675	5.488	5.682	4.515	4.871
<b>Serviços</b>	<b>42.721</b>	<b>46.442</b>	<b>53.233</b>	<b>59.233</b>	<b>68.446</b>	<b>76.027</b>	<b>88.401</b>	<b>98.693</b>	<b>112.108</b>	<b>121.638</b>	<b>128.063</b>	<b>140.500</b>	<b>159.085</b>	<b>175.670</b>	<b>195.911</b>	<b>206.325</b>	<b>215.561</b>
Comércio e reparação de veículos automotores e motocicletas	1.826	2.611	2.930	3.866	4.373	5.363	7.142	7.264	8.996	9.597	12.126	11.588	12.796	12.592	12.613	12.198	12.636
Transporte, armazenagem e correio	1.333	913	1.116	1.135	1.498	1.828	2.376	2.603	3.345	3.694	3.915	3.946	3.994	4.304	5.332	5.491	5.874
Alojamento e alimentação	692	670	700	870	883	1.338	1.713	1.722	2.381	2.475	2.376	3.078	3.461	3.405	3.258	3.801	4.073
Informação e comunicação	1.874	2.338	2.837	2.892	3.817	3.854	4.665	4.988	4.994	4.882	5.109	6.339	5.521	6.274	6.465	6.338	6.989
Atividades financeiras, de seguros e serviços relacionados	7.544	7.415	7.913	9.562	10.806	11.158	12.677	13.001	16.620	17.629	17.770	18.300	22.939	26.621	33.433	36.186	36.158
Atividades imobiliárias	2.990	3.305	3.750	3.992	4.208	5.602	5.534	6.616	7.870	9.291	9.955	11.040	13.168	14.519	14.203	15.829	16.769
Atividades profissionais, científicas e técnicas, administrativas e serviços complementares	3.035	3.244	3.711	3.587	4.195	5.007	6.115	6.502	8.072	8.120	9.233	10.753	13.753	13.188	14.902	14.093	14.344
Administração, defesa, educação e saúde públicas e seguridade social	20.793	22.985	26.939	29.690	34.136	37.096	42.886	50.109	53.849	59.472	60.179	66.783	73.726	83.295	92.051	98.003	101.793
Educação e saúde privadas	1.085	1.325	1.517	1.426	2.124	2.316	2.473	2.745	2.959	3.253	3.738	4.366	5.357	7.269	9.027	9.612	11.348
Outras atividades de serviços <sup>1</sup>	1.548	1.636	1.820	2.214	2.407	2.466	2.821	3.143	3.024	3.226	3.662	4.307	4.371	4.203	4.627	4.774	5.577
<b>Valor adicionado bruto</b>	<b>46.976</b>	<b>50.272</b>	<b>58.024</b>	<b>64.871</b>	<b>73.351</b>	<b>81.526</b>	<b>94.443</b>	<b>106.718</b>	<b>121.620</b>	<b>131.631</b>	<b>138.262</b>	<b>150.803</b>	<b>171.202</b>	<b>186.294</b>	<b>206.394</b>	<b>215.602</b>	<b>226.125</b>
Impostos sobre produtos, líquidos de subsídios	6.926	8.184	9.053	10.862	11.311	11.878	15.857	17.606	22.554	22.938	25.840	25.104	26.230	29.319	29.146	29.120	28.692
<b>Produto Interno Bruto</b>	<b>53.902</b>	<b>58.456</b>	<b>67.077</b>	<b>75.733</b>	<b>84.661</b>	<b>93.404</b>	<b>110.300</b>	<b>124.324</b>	<b>144.174</b>	<b>154.569</b>	<b>164.101</b>	<b>175.907</b>	<b>197.432</b>	<b>215.613</b>	<b>235.540</b>	<b>244.722</b>	<b>254.817</b>

Fontes: CODEPLAN - Diretoria de Estudos e Pesquisas Socioeconômicas - Gerência de Contas e Estudos Setoriais - Núcleo de Contas Regionais; e IBGE em parceria com os Órgãos Estaduais de Estatística, Secretarias Estaduais de Governo e Superintendência da Zona Franca de Manaus - SUFRAMA.

<sup>1</sup> Artes, cultura, esporte e recreação e outras atividades de serviços; e Serviços domésticos.

**Tabela 2.2 - Participação dos setores e atividades econômicas no valor adicionado bruto - Distrito Federal - 2002-2018**

Setores e atividades econômicas	Participação no valor adicionado bruto (%)																
	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018
<b>Agropecuária</b>	<b>0,4</b>	<b>0,4</b>	<b>0,4</b>	<b>0,4</b>	<b>0,3</b>	<b>0,3</b>	<b>0,3</b>	<b>0,3</b>	<b>0,3</b>	<b>0,5</b>	<b>0,4</b>	<b>0,4</b>	<b>0,4</b>	<b>0,3</b>	<b>0,4</b>	<b>0,4</b>	<b>0,5</b>
<b>Indústria</b>	<b>8,7</b>	<b>7,2</b>	<b>7,9</b>	<b>8,3</b>	<b>6,4</b>	<b>6,4</b>	<b>6,1</b>	<b>7,2</b>	<b>7,6</b>	<b>7,1</b>	<b>7,0</b>	<b>6,4</b>	<b>6,6</b>	<b>5,4</b>	<b>4,7</b>	<b>3,9</b>	<b>4,2</b>
Indústrias extrativas	0,0	0,1	0,1	0,1	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Indústrias de transformação	1,7	2,2	1,6	1,6	1,6	1,5	1,9	1,8	1,6	1,7	1,6	1,3	1,8	1,4	1,1	0,9	1,3
Eletricidade e gás, água, esgoto, atividades de gestão de resíduos e descontaminação	1,4	2,0	2,2	2,1	1,8	2,1	1,2	1,2	1,1	0,9	0,9	0,9	0,9	1,0	0,8	0,9	0,8
Construção	5,5	2,9	4,0	4,5	3,0	2,9	2,9	4,2	4,8	4,6	4,5	4,2	3,9	2,9	2,8	2,1	2,2
<b>Serviços</b>	<b>90,9</b>	<b>92,4</b>	<b>91,7</b>	<b>91,3</b>	<b>93,3</b>	<b>93,3</b>	<b>93,6</b>	<b>92,5</b>	<b>92,2</b>	<b>92,4</b>	<b>92,6</b>	<b>93,2</b>	<b>92,9</b>	<b>94,3</b>	<b>94,9</b>	<b>95,7</b>	<b>95,3</b>
Comércio e reparação de veículos automotores e motocicletas	3,9	5,2	5,0	6,0	6,0	6,6	7,6	6,8	7,4	7,3	8,8	7,7	7,5	6,8	6,1	5,7	5,6
Transporte, armazenagem e correio	2,8	1,8	1,9	1,7	2,0	2,2	2,5	2,4	2,8	2,8	2,8	2,6	2,3	2,3	2,6	2,5	2,6
Alojamento e alimentação	1,5	1,3	1,2	1,3	1,2	1,6	1,8	1,6	2,0	1,9	1,7	2,0	2,0	1,8	1,6	1,8	1,8
Informação e comunicação	4,0	4,7	4,9	4,5	5,2	4,7	4,9	4,7	4,1	3,7	3,7	4,2	3,2	3,4	3,1	2,9	3,1
Atividades financeiras, de seguros e serviços relacionados	16,1	14,7	13,6	14,7	14,7	13,7	13,4	12,2	13,7	13,4	12,9	12,1	13,4	14,3	16,2	16,8	16,0
Atividades imobiliárias	6,4	6,6	6,5	6,2	5,7	6,9	5,9	6,2	6,5	7,1	7,2	7,3	7,7	7,8	6,9	7,3	7,4
Atividades profissionais, científicas e técnicas, administrativas e serviços complementares	6,5	6,5	6,4	5,5	5,7	6,1	6,5	6,1	6,6	6,2	6,7	7,1	8,0	7,1	7,2	6,5	6,3
Administração, defesa, educação e saúde públicas e seguridade social	44,3	45,7	46,4	45,8	46,5	45,5	45,4	47,0	44,3	45,2	43,5	44,3	43,1	44,7	44,6	45,5	45,0
Educação e saúde privadas	2,3	2,6	2,6	2,2	2,9	2,8	2,6	2,6	2,4	2,5	2,7	2,9	3,1	3,9	4,4	4,5	5,0
Outras atividades de serviços <sup>1</sup>	3,3	3,3	3,1	3,4	3,3	3,0	3,0	2,9	2,5	2,5	2,6	2,9	2,6	2,3	2,2	2,2	2,5
<b>Valor adicionado bruto</b>	<b>100,0</b>	<b>100,0</b>	<b>100,0</b>	<b>100,0</b>	<b>100,0</b>	<b>100,0</b>	<b>100,0</b>	<b>100,0</b>	<b>100,0</b>	<b>100,0</b>	<b>100,0</b>	<b>100,0</b>	<b>100,0</b>	<b>100,0</b>	<b>100,0</b>	<b>100,0</b>	<b>100,0</b>

Fontes: CODEPLAN - Diretoria de Estudos e Pesquisas Socioeconômicas - Gerência de Contas e Estudos Setoriais - Núcleo de Contas Regionais; e IBGE em parceria com os Órgãos Estaduais de Estatística, Secretarias Estaduais de Governo e Superintendência da Zona Franca de Manaus - SUFRAMA.

<sup>1</sup> Artes, cultura, esporte e recreação e outras atividades de serviços; e Serviços domésticos.

**Tabela 2.3- Participação do Produto Interno Bruto e do valor adicionado bruto do Distrito Federal no Brasil, segundo os setores e as atividades econômicas - 2002-2018**

Setores e atividades econômicas	Participação do DF no Brasil (%)																
	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018
<b>Agropecuária</b>	<b>0,2</b>	<b>0,2</b>	<b>0,2</b>	<b>0,2</b>	<b>0,2</b>	<b>0,2</b>	<b>0,2</b>	<b>0,2</b>	<b>0,2</b>	<b>0,3</b>	<b>0,2</b>	<b>0,3</b>	<b>0,3</b>	<b>0,2</b>	<b>0,3</b>	<b>0,3</b>	<b>0,3</b>
<b>Indústria</b>	<b>1,2</b>	<b>0,9</b>	<b>1,0</b>	<b>1,0</b>	<b>0,8</b>	<b>0,8</b>	<b>0,8</b>	<b>1,1</b>	<b>1,0</b>	<b>0,9</b>	<b>0,9</b>	<b>0,9</b>	<b>1,0</b>	<b>0,9</b>	<b>0,8</b>	<b>0,7</b>	<b>0,7</b>
Indústrias extrativas	0,0	0,2	0,2	0,1	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Indústrias de transformação	0,4	0,5	0,3	0,3	0,4	0,3	0,4	0,4	0,4	0,4	0,4	0,4	0,4	0,5	0,4	0,3	0,3
Eletricidade e gás, água, esgoto, atividades de gestão de resíduos e descontaminação	1,5	2,1	2,2	2,2	2,0	2,4	1,7	1,6	1,5	1,1	1,2	1,4	1,7	1,6	1,2	1,2	1,1
Construção	3,2	2,1	2,8	3,5	2,5	2,2	2,4	2,9	2,8	2,6	2,4	2,2	2,2	1,9	2,1	1,8	2,0
<b>Serviços</b>	<b>5,0</b>	<b>4,8</b>	<b>5,0</b>	<b>4,9</b>	<b>5,0</b>	<b>4,8</b>	<b>5,0</b>	<b>5,0</b>	<b>5,0</b>	<b>4,8</b>	<b>4,5</b>	<b>4,4</b>	<b>4,5</b>	<b>4,7</b>	<b>4,9</b>	<b>4,9</b>	<b>4,9</b>
Comércio e reparação de veículos automotores e motocicletas	1,9	1,9	1,8	1,9	1,9	2,0	2,2	2,0	2,2	2,0	2,2	1,9	1,9	1,8	1,8	1,6	1,6
Transporte, armazenagem e correio	2,9	1,8	1,9	1,8	2,1	2,1	2,3	2,4	2,4	2,2	2,1	1,9	1,8	1,9	2,3	2,2	2,2
Alojamento e alimentação	2,7	2,7	2,7	3,0	2,3	2,9	3,7	3,0	3,4	3,0	2,5	2,8	2,8	2,8	2,5	2,8	2,8
Informação e comunicação	3,5	3,9	3,8	3,4	4,3	3,8	4,1	4,1	3,9	3,6	3,4	4,0	3,3	3,6	3,6	3,3	3,4
Atividades financeiras, de seguros e serviços relacionados	7,5	6,8	7,3	7,3	7,3	6,6	7,4	6,9	7,4	7,4	6,8	6,7	7,2	7,3	7,9	8,4	8,6
Atividades imobiliárias	2,2	2,3	2,4	2,3	2,3	2,7	2,5	2,7	2,9	3,0	2,8	2,6	2,8	2,9	2,7	2,8	2,9
Atividades profissionais, científicas e técnicas, administrativas e serviços complementares	3,7	3,4	3,6	3,1	3,1	3,2	3,4	3,1	3,3	2,9	2,9	3,0	3,4	3,2	3,4	3,2	3,0
Administração, defesa, educação e saúde públicas e seguridade social	9,9	9,8	10,4	10,1	10,2	9,8	9,9	10,3	10,0	9,9	9,2	8,9	9,0	9,4	9,7	9,8	9,7
Educação e saúde privadas	2,2	2,4	2,5	2,5	3,0	3,0	3,0	3,0	3,0	2,9	2,7	2,7	2,8	3,5	4,0	3,9	4,2
Outras atividades de serviços <sup>1</sup>	3,1	3,1	3,1	3,2	3,1	3,1	3,2	3,2	2,9	2,9	3,0	3,2	2,9	2,8	2,9	2,8	3,0
<b>Valor adicionado bruto</b>	<b>3,7</b>	<b>3,4</b>	<b>3,5</b>	<b>3,5</b>	<b>3,6</b>	<b>3,5</b>	<b>3,6</b>	<b>3,7</b>	<b>3,7</b>	<b>3,5</b>	<b>3,4</b>	<b>3,3</b>	<b>3,4</b>	<b>3,6</b>	<b>3,8</b>	<b>3,8</b>	<b>3,8</b>
Impostos sobre produtos, líquidos de subsídios	3,2	3,3	3,1	3,3	3,1	3,0	3,3	3,6	3,9	3,5	3,6	3,2	3,3	3,5	3,4	3,2	2,9
<b>Produto Interno Bruto</b>	<b>3,6</b>	<b>3,4</b>	<b>3,4</b>	<b>3,5</b>	<b>3,5</b>	<b>3,4</b>	<b>3,5</b>	<b>3,7</b>	<b>3,7</b>	<b>3,5</b>	<b>3,4</b>	<b>3,3</b>	<b>3,4</b>	<b>3,6</b>	<b>3,8</b>	<b>3,7</b>	<b>3,6</b>

Fontes: CODEPLAN - Diretoria de Estudos e Pesquisas Socioeconômicas - Gerência de Contas e Estudos Setoriais - Núcleo de Contas Regionais; e IBGE em parceria com os Órgãos Estaduais de Estatística, Secretarias Estaduais de Governo e Superintendência da Zona Franca de Manaus - SUFRAMA.

<sup>1</sup> Artes, cultura, esporte e recreação e outras atividades de serviços; e Serviços domésticos.

**Tabela 2.4 - Variação em volume do Produto Interno Bruto e do valor adicionado bruto segundo os setores e as atividades econômicas - Distrito Federal - 2003-2018**

Setores e atividades econômicas	Variação em volume (%)															
	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018
<b>Agropecuária</b>	<b>3,3</b>	<b>-13,7</b>	<b>38,2</b>	<b>-17,4</b>	<b>7,9</b>	<b>-11,3</b>	<b>28,5</b>	<b>-17,8</b>	<b>37,7</b>	<b>-21,5</b>	<b>5,7</b>	<b>42,5</b>	<b>-28,8</b>	<b>-3,0</b>	<b>20,3</b>	<b>-6,9</b>
<b>Indústria</b>	<b>-12,0</b>	<b>5,7</b>	<b>1,1</b>	<b>-0,8</b>	<b>12,3</b>	<b>8,3</b>	<b>6,6</b>	<b>9,7</b>	<b>8,9</b>	<b>1,7</b>	<b>3,9</b>	<b>-6,8</b>	<b>-7,5</b>	<b>-4,7</b>	<b>-8,5</b>	<b>2,7</b>
Indústrias extrativas	-24,7	-10,4	-4,8	-15,2	17,9	37,2	4,3	-6,3	-5,7	11,2	-17,6	-7,3	-21,4	-12,5	-13,8	36,6
Indústrias de transformação	-8,9	-1,8	8,3	19,8	10,3	10,4	-3,4	5,9	8,4	0,2	7,8	-5,1	-3,2	-6,3	-8,0	4,1
Eletricidade e gás, água, esgoto, atividades de gestão de resíduos e descontaminação	2,0	2,9	5,3	4,3	12,6	0,7	5,3	0,8	-2,6	3,8	9,8	-5,4	0,8	5,2	-8,6	3,2
Construção	-16,5	14,0	-4,0	-10,2	13,3	12,6	13,6	14,0	11,9	1,7	1,5	-7,7	-11,4	-7,4	-8,7	1,8
<b>Serviços</b>	<b>2,2</b>	<b>5,0</b>	<b>5,6</b>	<b>5,9</b>	<b>5,6</b>	<b>3,7</b>	<b>4,8</b>	<b>3,4</b>	<b>3,0</b>	<b>0,6</b>	<b>3,7</b>	<b>2,4</b>	<b>0,0</b>	<b>0,6</b>	<b>0,7</b>	<b>1,5</b>
Comércio e reparação de veículos automotores e motocicletas	-1,8	8,8	8,1	9,5	11,0	1,7	-4,0	8,0	-1,3	0,8	0,7	0,5	-8,4	-9,9	-3,9	-1,3
Transporte, armazenagem e correio	-2,5	9,3	1,1	4,4	3,7	4,0	-0,5	7,7	2,1	-1,5	3,2	1,9	-1,1	-7,3	-2,8	2,6
Alojamento e alimentação	5,2	5,8	5,5	6,5	9,3	3,1	5,2	3,8	8,1	2,3	-0,5	0,7	-7,6	-3,5	5,1	2,4
Informação e comunicação	-2,1	10,3	22,2	1,5	7,7	8,3	-0,5	2,9	-2,3	6,3	2,0	0,4	-2,6	1,8	2,8	7,3
Atividades financeiras, de seguros e serviços relacionados	-3,4	2,5	11,2	11,7	16,1	11,6	16,4	8,7	3,7	-6,1	0,2	4,7	-1,4	4,7	3,3	4,0
Atividades imobiliárias	4,5	4,6	5,9	5,6	7,9	1,9	5,3	7,5	4,2	0,9	9,0	1,6	3,8	0,2	3,5	1,8
Atividades profissionais, científicas e técnicas, administrativas e serviços complementares	0,3	-0,2	13,5	5,1	5,1	4,2	7,3	2,2	15,2	-3,2	14,2	8,7	-6,3	0,3	-0,4	1,2
Administração, defesa, educação e saúde públicas e seguridade social	4,8	5,6	1,2	4,6	1,5	1,6	3,8	0,7	2,2	2,7	2,8	0,8	2,5	0,6	0,4	-0,2
Educação e saúde privadas	4,9	5,8	4,7	0,9	6,5	3,1	-0,3	7,6	2,1	2,7	-0,2	10,2	14,8	9,8	-0,7	4,7
Outras atividades de serviços <sup>1</sup>	4,3	2,1	2,4	1,4	0,3	0,5	0,7	1,2	-2,4	-2,9	13,0	5,0	-7,5	0,9	-2,0	8,5
<b>Valor adicionado bruto</b>	<b>1,0</b>	<b>5,0</b>	<b>5,3</b>	<b>5,2</b>	<b>6,1</b>	<b>4,0</b>	<b>5,0</b>	<b>3,8</b>	<b>3,6</b>	<b>0,6</b>	<b>3,7</b>	<b>2,0</b>	<b>-0,6</b>	<b>0,3</b>	<b>0,4</b>	<b>1,5</b>
Impostos sobre produtos, líquidos de subsídios	-1,3	4,8	8,5	7,2	9,8	7,9	5,3	8,0	4,7	1,9	3,5	2,4	-3,8	-1,9	-0,2	2,5
<b>Produto Interno Bruto</b>	<b>0,7</b>	<b>5,0</b>	<b>5,8</b>	<b>5,5</b>	<b>6,6</b>	<b>4,5</b>	<b>5,0</b>	<b>4,4</b>	<b>3,7</b>	<b>0,8</b>	<b>3,7</b>	<b>2,0</b>	<b>-1,0</b>	<b>0,0</b>	<b>0,3</b>	<b>1,7</b>

Fontes: CODEPLAN - Diretoria de Estudos e Pesquisas Socioeconômicas - Gerência de Contas e Estudos Setoriais - Núcleo de Contas Regionais; e IBGE em parceria com os Órgãos Estaduais de Estatística, Secretarias Estaduais de Governo e Superintendência da Zona Franca de Manaus - SUFRAMA.

<sup>1</sup> Artes, cultura, esporte e recreação e outras atividades de serviços; e Serviços domésticos.

**Tabela 2.5 - Série encadeada do volume do Produto Interno Bruto e do valor adicionado bruto segundo os setores e as atividades econômicas - Distrito Federal - 2002-2018**

Setores e atividades econômicas	Série encadeada do volume (2002=100)																
	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018
<b>Agropecuária</b>	<b>100,0</b>	<b>103,3</b>	<b>89,2</b>	<b>123,3</b>	<b>101,9</b>	<b>110,0</b>	<b>97,6</b>	<b>125,3</b>	<b>103,0</b>	<b>141,8</b>	<b>111,4</b>	<b>117,7</b>	<b>167,8</b>	<b>119,5</b>	<b>115,9</b>	<b>139,4</b>	<b>129,7</b>
<b>Indústria</b>	<b>100,0</b>	<b>88,0</b>	<b>93,0</b>	<b>94,0</b>	<b>93,2</b>	<b>104,7</b>	<b>113,4</b>	<b>120,9</b>	<b>132,7</b>	<b>144,4</b>	<b>146,8</b>	<b>152,6</b>	<b>142,1</b>	<b>131,5</b>	<b>125,3</b>	<b>114,7</b>	<b>117,7</b>
Indústrias extrativas	100,0	75,3	67,5	64,2	54,5	64,2	88,1	91,9	86,2	81,3	90,4	74,5	69,0	54,3	47,5	41,0	56,0
Indústrias de transformação	100,0	91,1	89,5	97,0	116,2	128,1	141,3	136,6	144,6	156,7	157,1	169,3	160,7	155,6	145,9	134,3	139,7
Eletricidade e gás, água, esgoto, atividades de gestão de resíduos e descontaminação	100,0	102,0	105,0	110,6	115,3	129,8	130,8	137,7	138,8	135,2	140,4	154,1	145,8	147,0	154,6	141,3	145,8
Construção	100,0	83,5	95,2	91,4	82,1	93,0	104,7	119,0	135,7	151,7	154,4	156,7	144,6	128,1	118,6	108,3	110,3
<b>Serviços</b>	<b>100,0</b>	<b>102,2</b>	<b>107,3</b>	<b>113,3</b>	<b>119,9</b>	<b>126,7</b>	<b>131,4</b>	<b>137,7</b>	<b>142,4</b>	<b>146,7</b>	<b>147,5</b>	<b>152,9</b>	<b>156,6</b>	<b>156,7</b>	<b>157,6</b>	<b>158,8</b>	<b>161,2</b>
Comércio e reparação de veículos automotores e motocicletas	100,0	98,2	106,9	115,5	126,5	140,4	142,9	137,2	148,2	146,2	147,4	148,4	149,2	136,6	123,0	118,3	116,8
Transporte, armazenagem e correio	100,0	97,5	106,6	107,8	112,6	116,8	121,5	120,8	130,1	132,8	130,8	135,0	137,6	136,0	126,1	122,5	125,8
Alojamento e alimentação	100,0	105,2	111,3	117,4	125,1	136,7	140,9	148,2	153,8	166,4	170,1	169,3	170,4	157,4	152,0	159,7	163,5
Informação e comunicação	100,0	97,9	108,0	132,0	133,9	144,3	156,3	155,6	160,1	156,4	166,2	169,5	170,1	165,7	168,6	173,3	185,9
Atividades financeiras, de seguros e serviços relacionados	100,0	96,6	99,0	110,1	123,0	142,8	159,4	185,5	201,6	209,1	196,4	196,7	205,9	203,1	212,6	219,6	228,5
Atividades imobiliárias	100,0	104,5	109,3	115,7	122,2	131,9	134,5	141,6	152,2	158,6	160,0	174,4	177,1	183,8	184,3	190,7	194,1
Atividades profissionais, científicas e técnicas, administrativas e serviços complementares	100,0	100,3	100,1	113,5	119,4	125,5	130,7	140,3	143,3	165,1	159,8	182,5	198,4	185,8	186,4	185,6	187,9
Administração, defesa, educação e saúde públicas e seguridade social	100,0	104,8	110,7	112,0	117,3	119,0	121,0	125,5	126,4	129,2	132,6	136,4	137,5	140,9	141,8	142,4	142,1
Educação e saúde privadas	100,0	104,9	111,1	116,3	117,4	125,0	128,8	128,5	138,3	141,2	144,9	144,7	159,5	183,1	201,1	199,7	209,1
Outras atividades de serviços <sup>1</sup>	100,0	104,3	106,5	109,0	110,5	110,8	111,4	112,2	113,5	110,8	107,6	121,6	127,6	118,1	119,2	116,8	126,8
<b>Valor adicionado bruto</b>	<b>100,0</b>	<b>101,0</b>	<b>106,0</b>	<b>111,7</b>	<b>117,5</b>	<b>124,6</b>	<b>129,6</b>	<b>136,0</b>	<b>141,1</b>	<b>146,1</b>	<b>147,0</b>	<b>152,4</b>	<b>155,4</b>	<b>154,5</b>	<b>154,9</b>	<b>155,5</b>	<b>157,9</b>
Impostos sobre produtos, líquidos de subsídios	100,0	98,7	103,4	112,2	120,3	132,1	142,5	150,0	162,0	169,6	172,8	178,8	183,2	176,2	172,9	172,5	176,8
<b>Produto Interno Bruto</b>	<b>100,0</b>	<b>100,7</b>	<b>105,7</b>	<b>111,8</b>	<b>117,9</b>	<b>125,7</b>	<b>131,3</b>	<b>137,8</b>	<b>143,9</b>	<b>149,2</b>	<b>150,4</b>	<b>155,9</b>	<b>159,0</b>	<b>157,4</b>	<b>157,4</b>	<b>157,9</b>	<b>160,5</b>

Fontes: CODEPLAN - Diretoria de Estudos e Pesquisas Socioeconômicas - Gerência de Contas e Estudos Setoriais - Núcleo de Contas Regionais; e IBGE em parceria com os Órgãos Estaduais de Estatística, Secretarias Estaduais de Governo e Superintendência da Zona Franca de Manaus - SUFRAMA.

<sup>1</sup> Artes, cultura, esporte e recreação e outras atividades de serviços; e Serviços domésticos.

**Tabela 2.6 - Série encadeada do deflator do Produto Interno Bruto e do valor adicionado bruto segundo os setores e as atividades econômicas - Distrito Federal - 2002-2018**

Setores e atividades econômicas	Série encadeada do deflator (2010=100)																
	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018
<b>Agropecuária</b>	<b>100,0</b>	<b>118,6</b>	<b>140,9</b>	<b>114,2</b>	<b>112,5</b>	<b>144,0</b>	<b>195,8</b>	<b>176,0</b>	<b>192,4</b>	<b>262,7</b>	<b>267,8</b>	<b>314,4</b>	<b>277,4</b>	<b>317,0</b>	<b>428,1</b>	<b>359,2</b>	<b>476,5</b>
<b>Indústria</b>	<b>100,0</b>	<b>100,8</b>	<b>120,5</b>	<b>140,6</b>	<b>123,7</b>	<b>122,3</b>	<b>123,4</b>	<b>154,9</b>	<b>169,3</b>	<b>158,7</b>	<b>161,6</b>	<b>155,3</b>	<b>195,2</b>	<b>185,9</b>	<b>188,5</b>	<b>180,1</b>	<b>198,1</b>
Indústrias extrativas	100,0	1.204,5	1.623,9	2.149,3	175,1	252,3	368,1	506,1	695,3	512,1	451,3	615,9	546,2	462,9	875,1	374,5	646,7
Indústrias de transformação	100,0	150,5	125,7	132,2	124,9	114,2	152,9	173,8	159,4	170,7	169,3	146,4	233,3	200,0	190,3	185,6	247,1
Eletricidade e gás, água, esgoto, atividades de gestão de resíduos e descontaminação	100,0	149,6	182,9	185,1	172,9	196,9	136,2	138,0	152,2	125,8	131,4	126,9	163,4	200,0	164,4	201,7	188,7
Construção	100,0	66,3	94,0	122,8	103,1	96,7	101,1	143,0	166,0	152,7	156,3	155,4	177,3	164,5	184,0	160,1	169,7
<b>Serviços</b>	<b>100,0</b>	<b>106,4</b>	<b>116,1</b>	<b>122,4</b>	<b>133,6</b>	<b>140,4</b>	<b>157,4</b>	<b>167,8</b>	<b>184,3</b>	<b>194,1</b>	<b>203,2</b>	<b>215,0</b>	<b>237,8</b>	<b>262,5</b>	<b>291,0</b>	<b>304,2</b>	<b>313,0</b>
Comércio e reparação de veículos automotores e motocicletas	100,0	145,6	150,1	183,3	189,3	209,2	273,8	290,0	332,5	359,4	450,6	427,7	469,7	504,8	561,4	564,8	592,7
Transporte, armazenagem e correio	100,0	70,2	78,5	79,0	99,8	117,4	146,7	161,6	192,8	208,6	224,5	219,3	217,8	237,3	317,3	336,1	350,4
Alojamento e alimentação	100,0	92,0	90,8	107,0	101,9	141,3	175,6	167,8	223,6	214,9	201,7	262,6	293,3	312,4	309,7	343,9	359,8
Informação e comunicação	100,0	127,4	140,2	116,9	152,1	142,5	159,3	171,1	166,5	166,6	164,1	199,6	173,2	202,1	204,7	195,2	200,6
Atividades financeiras, de seguros e serviços relacionados	100,0	101,7	105,9	115,1	116,4	103,6	105,4	92,9	109,3	111,7	120,0	123,3	147,6	173,8	208,4	218,4	209,8
Atividades imobiliárias	100,0	105,8	114,8	115,3	115,1	142,0	137,6	156,2	172,9	195,9	208,1	211,8	248,6	264,2	257,8	277,6	288,9
Atividades profissionais, científicas e técnicas, administrativas e serviços complementares	100,0	106,6	122,2	104,1	115,8	131,5	154,1	152,7	185,6	162,1	190,4	194,1	228,4	233,9	263,4	250,1	251,4
Administração, defesa, educação e saúde públicas e seguridade social	100,0	105,4	117,0	127,4	140,0	149,9	170,5	192,0	204,9	221,4	218,2	235,5	257,8	284,2	312,2	331,1	344,4
Educação e saúde privadas	100,0	116,4	125,9	113,1	166,8	170,9	176,9	196,9	197,2	212,4	237,7	278,2	309,6	366,0	413,8	443,6	500,2
Outras atividades de serviços <sup>1</sup>	100,0	101,3	110,4	131,1	140,6	143,7	163,6	180,9	172,0	188,0	219,9	228,8	221,1	229,8	250,7	264,0	284,1
<b>Valor adicionado bruto</b>	<b>100,0</b>	<b>106,0</b>	<b>116,5</b>	<b>123,7</b>	<b>132,9</b>	<b>139,3</b>	<b>155,2</b>	<b>167,0</b>	<b>183,4</b>	<b>191,7</b>	<b>200,3</b>	<b>210,7</b>	<b>234,5</b>	<b>256,7</b>	<b>283,6</b>	<b>295,1</b>	<b>304,8</b>
Impostos sobre produtos, líquidos de subsídios	100,0	119,7	126,4	139,7	135,7	129,8	160,7	169,5	201,0	195,3	215,9	202,7	206,7	240,2	243,4	243,7	234,3
<b>Produto Interno Bruto</b>	<b>100,0</b>	<b>107,7</b>	<b>117,8</b>	<b>125,7</b>	<b>133,2</b>	<b>137,9</b>	<b>155,9</b>	<b>167,3</b>	<b>185,9</b>	<b>192,2</b>	<b>202,5</b>	<b>209,4</b>	<b>230,3</b>	<b>254,1</b>	<b>277,6</b>	<b>287,5</b>	<b>294,5</b>

Fontes: CODEPLAN - Diretoria de Estudos e Pesquisas Socioeconômicas - Gerência de Contas e Estudos Setoriais - Núcleo de Contas Regionais; e IBGE em parceria com os Órgãos Estaduais de Estatística, Secretarias Estaduais de Governo e Superintendência da Zona Franca de Manaus - SUFRAMA.

<sup>1</sup> Artes, cultura, esporte e recreação e outras atividades de serviços; e Serviços domésticos.

**Companhia de Planejamento  
do Distrito Federal - Codeplan**

Setor de Administração Municipal  
SAM, Bloco H, Setores Complementares  
Ed. Sede CODEPLAN  
CEP: 70620-080 - Brasília-DF  
Fone: (0xx61) 3342-2222  
[www.codeplan.df.gov.br](http://www.codeplan.df.gov.br)  
[codeplan@codeplan.df.gov.br](mailto:codeplan@codeplan.df.gov.br)